ANNO XXXIII N. 297.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goiana e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA

28 Segunda. S. Os Santos Innocentes mm.; Ss. Castor e Cesario.
29 Terça. S. Thomaz de Cantaria arc. m.
30 Quarta. S. Sabino b. m.; Ss. Venustiniano e Agripiniano.
31 Quinta. S. Silvestre p.; Ss. Nominando, Donato e Minervino.
1 Sexta ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Sabado S. Aprigio b.
3 Domingo. S. Frisco presb.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dup Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Exposição do decreto n. 2030 de 9 de dezembro de de 1857, publicado no «Jornal» de hontem, que crea um novo credito supplementar de .... 1,297:573$159 para despeza do ministerio da guerra.

Senhor.—Não sendo sufficiente o credito de .... 8.693 017$368 votado pela lei n. 840 de 15 de setembro de 1855, para as despezas do exercicio de 1856—1857, não obstante haver já o meu antecessor creado um novo credito na importancia de .... 899:491$150 por decreto n. 1 901 de 24 de março do corrente anno, e verificando-se actualmente, à vista das informações posteriormente chegadas das thesourarias das provincias, que ainda este ultimo credito fóra insufficiente para o completo de todas as despezas feitas até o fim do referido exercicio, vem por isso a ser preciso, e he indispensavel, que se decrete um novo credito supplementar de 1,297:573$159. Os augmentos na despeza realisada, a que o dito credito he destinado, referem-se ás verbas adiante declaradas.

No § 5.º da lei—Escolas militares—dá-se a necessidade do augmento de 1.200$, resultante do maior vencimento dos lentes paisanos, cuja gratificação foi elevada com a quinta parte do soldo de capitão, e bem assim pela compra de instrumentos.

No § 6.º—Arsenaes de guerra etc.—ha um deficit de 450:000, procedente do augmento de salarios, mais avultada compra de materia prima, e maior preço desta e da mão d'obra do fardamento.

No § 7.º—Hospitaes — carece-se de 5:000$ para occorrer a despezas novas, filha da reforma desses estabelecimentos, e da crescente carestia dos generos alimenticios.

No § 8.º — Commando de armas — são precisos 5:000$ em razão das maiores despezas da repartição do ajudante general do exercito, e do seu novo pessoal e respectivos vencimentos.

No § 10—Força de linha—ha o deficit de 600:000$ determinado pelo augmento do valor da etapa em todo o imperio, principalmente na que pertence á officialidade dos corpos do exercito, em virtude do decreto n. 1.677 de 31 de janeiro do presente anno, que regulou a nova tabella da etapa.

No § 11—Corpo de saude— a reforma deste, que elevou nas gratificações, trouxe a deficiencia das quantias votadas, e assim a necessidade de um augmento de 26:000$.

No § 12—Repartição ecclesiastica—dá-se a carencia de 1:000$ para pagamento da maior etape.

No § 13 — Gratificações diversas — são precisos 36:000$ para indemnisação de ajuda de custo, sendo este augmento por causa de deficiencia da verba consignada na lei.

No § 14—Invalidos— são necessarios mais 5:000$ para pagamento devido á maior etape e ao augmento de gratificação de exercicio aos officiaes empregados nas respectivas companhias.

No § 17—Fabricas— verifica-se o deficit de .... 18:373$159. O melhoramento do machinismo, os maiores vencimentos dos empregados segundo o regulamento que o reformou, de 29 de dezembro de 1855, e augmento dos jornaes dos operarios, tudo posterior á sua reforma, deram causa a este deficit.

No § 19.—Obras militares—ha necessidade de .... 120:000$ mais, além do votado para occorrer ao pagamento de obras, que não foram comprehendidas no orçamento, e compra de proprios nacionaes.

No § 20.— Diversas despezas e eventuaes—dá-se finalmente o deficit de 30:000$ em razão do maior movimento de tropas que houve de uns para outros pontos do imperio.

Tendo apresentado a V. M. Imperial a necessidade de crear-se o credito supplementar de .... 1,297:573$159, resta-me solicitar de V. M. Imperial a approvação do decreto, que tem a honra de apresentar-lhe o de V. M. Imperial, fiel e reverente subdito, — Jeronimo Franco Coelho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de dezembro.

Officio.—Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte dando-lhe sciencia de ter expedido ordens para serem transportados no vapor Iguarassu' os artigos de fardamento que se destinam a companhia fixa daquella provincia.

Dito—Ao commandante da estação naval para que declare o que julgar conveniente a cerca da materia do officio junto do inspector do arsenal de marinha, propondo seja o brigue «Cearense» destinado para o aquartelamento da companhia de aprendizes marinheiros, mandada crear pelo decreto de 23 de outubro ultimo.

Dito—A thesouraria de fazenda.—Representando-me o superintendente da estrada de ferro do Recife ao Rio S. Francisco que se acham já na alfandega ou estão a chegar da Inglaterra alguns objectos necessarios ao serviço da mesma estrada, taes como: carrinhos de mão, arreios, sinos, relogios para uso dos conductores e empregados em serviço, machinas de imprimir bilhetes, bilhetes, cofres, etc., e pedindo que taes objectos sejam admittidos livres de direitos de conformidade com a oitava das condições a que se refere o decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, haja V. S. de expedir para isso as convenientes ordens, cumprindo notar, que, segundo declarou-me em seu officio o mesmo superintendente, os empregados responsaveis da companhia estão promptos a certificar em qualquer occasião que nenhum destes objectos he para uso particular.

Dito- A mesma, dizendo, que devendo seguir para a Europa o segundo tenente da armada Luiz Antonio da Silva Peixoto que está nomeado para servir em uma das canhoneiras que alli se estão construindo, haja S. S. de mandar pagar com urgencia a passagem desse official, e abonar-lhe como ajuda de custo para a viagem a quantia correspondente á um mez de vencimentos que lhe compete, segundo o aviso da marinha de 9 do corrente de que se remette copia.

Dito—Ao commandante superior de Olinda e Iguarassu'.—O fardamento demonstrado nos figurinos que V. S. me enviou com o seu officio de 19 de novembro ultimo não está inteiramente conforme com os modelos adoptados pelo governo imperial para o uniforme dos corpos de infantaria da guarda nacional, o qual deve ser um só para todo o imperio. Assim pois nada tenho a resolver a cerca do seu citado officio, ao qual respondo.

Dito—Ao capitão do porto, dizendo, ficar inteirado de ter o conselho de que trata o artigo 4. do regulamento de 14 de agosto de 1845, demittido do serviço da praticagem o segundo pratico do porto e barras desta cidade Bernardo José Lopes.

Dito—A thesouraria provincial, recommendando que faça suspender no periodo a decorrer do 1. de janeiro ao ultimo de fevereiro vindouro o pagamento dos vencimentos dos professores de instrucção primaria Claudino dos Santos Lopes Castello Branco e Manoel Joaquim de Oliveira Maciel, o 1. da villa do Cabo, e o 2. do Altinho.

Dito—Ao conselho administrativo do patrimonio de orphãos para que entregue o menor Manoel Columbiano Pereira Dutra, educando do collegio dos orphãos, a seu padrinho Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.—Communicou-se ao juiz de orphãos do Recife.

Portaria—Nomeando para officiaes do batalhão 39 de infantaria do municipio do Cabo aos cidadães seguintes:

Estado maior.

Cirurgião tenente, Filippe Santiago de Sena.
Tenente quartel mestre, Manoel Clemente Ribeiro Varejão.
Alferes porta-bandeira, Roberto Gomes Pereira de Lyra.

Primeira companhia.

Capitão, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Tenente, Umbelino de Paula Souza Leão.
Alferes, Bernardo Ferreira de Barros Campello.

Segunda companhia.

Capitão, Joaquim de Souza Leão.
Tenente, Antonio Manoel do Rego Barros.
Alferes, João Baptista de Moraes.

Terceira companhia.

Capitão, Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior.
Tenente, Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Alferes, João Xavier Mendes da Silva.

Quarta companhia.

Capitão, Manoel Netto Carneiro Leão.
Tenente, José Mendes de Souza Bandeira.
Alferes, Eduardo Carneiro Leão.

Quinta Companhia

Capitão, Manoel Francisco de Souza.
Tenente Antonio Ferreira de Barros Campello.
Alferes, Felix Ribeiro de Carvalho.

Sexta companhia.

Capitão, Antonio de Siqueira Cavalcanti Junior.
Tenente, Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Alferes, Thomaz da Silva Gusmão.

Setima companhia.

Capitão, José Francisco da Rocha Guedes.
Tenente, Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.
Alferes, João Eloy Cavalcanti.

Oitava companhia.

Capitão, José da Silva Carneiro Guimarães.
Tenente, João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
Alferes, Manoel Cavalcanti da Costa.

Dito—Nomeando para delegados de districtos litterarios, os cidadãos seguintes.

Goianna.

Bacharel João Hyrcano Alves Maciel.

Varzea.

Manoel Clemente de Almeida Catanho.

S. Bento.

Francisco Alves Maciel.

Dito—Concedendo licença a Antonio Lopes Braga para embarcar no brigue «Adolpho» com destino a Fernando, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da provincia.—Igual a Manoel Saturnino dos Santos Neves.

— 18 —

Officio—Ao commandante superior do Recife, dizendo que pode mandar soltar o alferes José Eleuterio de Azevedo, que se acha preso a' ordem de S. Exc. por falta de serviço.

Dito—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja apresentado ao juiz de direito presidente do jury, uma guarda de primeira linha durante os dias de sessão daquelle tribunal.

Dito—Ao chefe de policia, recommendando que active a execução das ordens expedidas com o fim de serem perseguidos e severamente punidos os autores dos assassinatos commettidos no sitio denominado Gameleira do termo de Flores.

Dito—Ao desembargador Lourenço José da Silva Santiago, dizendo estar inteirado de ter S. S. assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se a' thesouraria da fazenda.

Dito—Ao commandante superior do Cabo.—Em officio de 14 de setembro ultimo, solicitou-me V. S. diversas providencias a respeito da guarda nacional desse municipio; e estando ja' designado o chefe do estado-maior, e feita a nomeação dos officiaes do batalhão n. 38, segundo communiquei a V. S. em officios de hontem, resta-me declarar-lhe, quanto ás outras requisições, que não constando da secretaria do governo a proposta de lugares de parada do batalhão n. 41, convém que V. S. ministre a necessaria informação acerca desse objecto, para ser convenientemente resolvido; e que quanto a' reunião do conselho de revista, designo para este fim a primeira dominga de fevereiro proximo vindouro, devendo V. S. convoca-lo para outro dia, caso não possa elle funccionar na epoca indicada.

Dito—A' thesouraria de fazenda, communicando ter sido nomeado pelo governo imperial Francisco José da Silva Pereira, para o lugar de ajudante da agencia do correio em Goianna, vago por demissão de Antonio José Salgado.—Communicou-se tambem ao administrador do correio.

Dito—A' mesma, inteirando-a de ter sido approvada pelo governo imperial a deliberação deste governo em mandar pagar a quantia de 3:223$ dispendidos com os reparos que se fizeram na casa que o finado João Vieira da Cunha prestára para servir de enfermaria de cholericos na rua da Aurora.

Dito—A' mesma, declarando ter sido approvada a deliberação da presidencia de mandar pagar, sob sua responsabilidade, a quantia de 388$540, importancia dos medicamentos fornecidos para o lazareto do Pina.

Dito—A' mesma, inteirando-a de ter sido approvada a deliberação deste governo em mandar pagar, sob sua responsabilidade, a quantia de 434$360 com soccorros aos accommettidos do cholera em Nazareth.

Dito—A' mesma, transmittindo, para ter a devida execução, copia do aviso do ministerio do imperio de 29 de novembro ultimo, mandando deduzir do orçamento a que se procedeu naquella thesouraria a quantia calculada para a illuminação do corpo da guarda deste palacio, visto que sendo consideradas essas casas como quarteis, as despezas com a sua illuminação devem correr pelo ministerio da guerra.

Dito—A' mesma, inteirando-a de haver deferido o requerimento em que o bacharel Christovão Xavier Lopes pede licença para vender a Manoel Luiz Virães a casa n. 14 F da rua da União, a qual está edificada em terreno de marinha.

Dito—Ao arsenal de guerra, inteirando-o de que o Exm. ministro da guerra determinou que fique sem effeito o aviso de 25 de novembro ultimo, mandando fornecer artigos de fardamento ao 2º batalhão de infantaria, que actualmente se acha na Bahia.

Dito—Ao mesmo, declarando ter sido approvada pelo governo imperial a resolução que tomou Smc. em suspender por 15 dias o respectivo porteiro Francisco Antonio Alves Mascarenhas.

Dito—Ao mesmo, para mandar fornecer ao 8º batalhão de infantaria para luzes 8 canadas de azeite em substituição do que se derramou na occasião de recebe-lo o quartel-mestre do batalhão, conforme Smc. informou.

Dito—Ao conselho administrativo, para promover a compra dos mesmos objectos constantes do pedido junto, os quaes são precisos ao arsenal de guerra.—Communicou-se a este.

Dito—Ao juiz de paz de Gravatá'.—Respondo ao seu officio de 15 do corrente, declarando-lhe que para a organisação da junta de qualificação dessa freguezia novamente creada, devem ser convocados os oito cidadãos que forem immediatos a Vmc. em votos na eleição de juizes de paz, representando os quatro primeiros a turma dos eleitores, e os outros quatro a dos supplentes, na conformidade do art. 6º da lei de 19 de agosto de 1846.

Dito—Ao presidente do jury, para dispensar de servir na actual sessão do mesmo jury o official da secretaria do governo, bacharel Francisco de Paula Sales.

Dito — Ao arsenal de marinha, declarando que, segundo consta do aviso da marinha de 28 de novembro ultimo, foi approvada a autorisação que este governo deu a S. mc., afim de que em logar da catraia ou baleeira de seis remos que se mandou construir para a capitania do porto do Ceará', remettesse para alli no vapor «Iguarassú» uma embarcação semelhante, pertencente a esse arsenal, por não ser possivel levar-se a effeito tal construcção sem prejuizo das obras que se estavam fazendo.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande proceder a uma vistoria no brigue «Cearense», dando conta do resultado para ser submettido ao ministerio da marinha.

Dito— Ao mesmo, apresentando para recruta de marinha o paisano Joaquim Verissimo Maximiano.

Dito — Ao capitão do porto, accusando recebido o seu officio expondo o estado da navegação fluvial desta provincia, e o numero dos canaes e rios navegaveis, com declaração dos que convira' desde já melhorar, abrir ou explorar.

Dito — Ao mesmo, transmittindo copia do aviso da marinha de 27 de novembro ultimo, determinando que seja provisoriamente aquartelada onde parecer melhor e mais conveniente, a companhia de aprendizes marinheiros que se tem de organisar de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 2003 de 24 de novembro ultimo.—Communicou-se tambem ao commandante da estação naval.

Dito —Ao provedor da saude, dizendo estar sciente de ter-se effectuado a mudança da repartição a seu cargo para uma das casas do arsenal de marinha, segundo as ordens da presidencia.

Dito—Ao commandante de policia, devolvendo os processos de conselho de julgamento daquelle corpo a que responderam por diversos crimes Antonio José de Moura, Manoel Gomes dos Santos, José Antonio Ferreira, Francisco Ignacio Pereira, Antonio Teixeira de Carvalho, Matheus Filippe de Santiago, Nicacio Antonio Nunes, José Domingues Gonçalves, Francisco José de Santa Anna, José Joaquim Florencio e José Simplicio, e declarando que por aviso de 30 de novembro ultimo communicára o Exm. ministro da justiça não competir ao conselho supremo militar de justiça tomar conhecimento de taes processos.

Dito — Ao juiz municipal e de orphãos de Serinhãem respondendo negativamente ao officio em que S. mc. consulta se póde independente de licença vir pelas ferias a esta capital tratar da saude.

Portaria.—Nomeando a Diogo Baptista Fernandes para guarda da alfandega desta cidade.

Dita — Nomeando a Tiburtino Pinto de Almeida Junior e João Valentim Dias Vilella para guardas da mesa do consulado. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que existem nesta secretaria, já informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos ás secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2)
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jaques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
José Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello.
João Carlos Islisber (sentenciado)
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sá Barreto.
1.º tenente José de Cerqueira Lima.
Tenente José Cyriaco Ferreira.
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2).
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamin.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Isidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Correia Lima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Secretaira do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 24 de novembro ultimo:

Ministerio dos negocios estrangeiros.--Os proprietarios dos navios Guyana, Dous Amigos, Isabel, Aventureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Improviso, Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores á secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos aquelles navios. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

EXTERIOR.

RECORDAÇO'ES.

Um viajante que ultimamente visitou as ilhas de Santa Margarida, onde se acha um certo numero de Arabes prisioneiros, conta o seguinte:

Um delles largou o seu trabalho para nos propor uma partida de jogo de damas, e o um taboleiro com que o conde de Neuville o presenteara em uma recente visita. Um outro lia passagens do Koran, escriptas na parede: e um terceiro religia uma memoria em arabe, em que segundo nos disseram, queria fallar da bondade dos Francezes para com os seus inimigos vencidos.

Retiravamos-nos encantados de ver que alli ao menos não ha lagrimas nem desespero, quando fomos testemunhas de uma scena dramatica, não em si mesma, mas pelas lembranças que aviva.

O barqueiro que nos tinha conduzido, vendo ameaças de borrasca, julgou que nos devia avisar, e achou-nos no meio de um grupo de Arabes. Um delles fixando o barqueiro, disse-lhe commovido:

— Eu conheço-te.

— E d'onde me conheces? lhe respondeu o barqueiro

— Tu estiveste em Alger.

— He verdade; mas onde vai isso.

— Sim, sim, disse o Arabe, tu estavas na grilheta.

Effectivamente Boyer, he o nome do barqueiro, tinha andado na grilheta em companhia do almirante, então tenente Bruat, reduzidos a esta triste sorte, depois de terem escapado providencialmente à uma sorte mais triste ainda. Algumas semanas antes do sitio, o brigue Sirene, commandado pelo tenente Bruat, tinha, em consequencia de um nevoeiro cerrado, varado na costa, as 8 horas da noite. Ao romper do dia seguinte umá nuvem de Arabes se apoderou da gente do Sirene, e depois de lhe tirar as vestes e tudo quanto tinha, a levaram para os bosques. Em quanto duraram as provisões, os captivos tiveram salvas as vidas, porem acabadas estas, os Arabes decapitaram os prisioneiros que lhe couberam em sorte, levando as cabeças a Alger, onde o bey tinha a barbaridade de dar 25 francos por cada uma.

Felizmente o consul sardo correu a toda pressa ao palacio do bey, e lhe disse que infallivelmente a lei de talião lhe seria applicada, e que se elle tratava assim os prisioneiros, todos os habitantes d'Alger seriam por seu turno passados ao fio da espada, se os Fraucezes chegassem a tomar a cidade.

O bey então, pensando melhor, declara que dalli em diante daria 100 francos por cabeça de prisioneiro vivo, e que só daria 25 por cabeça cortada. Graças a esta decisão, 89 Francezes foram conduzidos vivos á Alger, onde viram com espanto 3 cabeças dos seus camaradas infileiradas por baixo do palacio do bey. Os 89 foram acorrentados e não recobraram a sua liberdade, senão quando o marechal Bourmont se apoderou da cidade.

Esta narração foi-nos feita por Boyer, arraes da barca Jean-Bart, que actualmente navega entre Cannas e a ilha de Santa Margarida. (Commercio do Porto).

(A Opinião).

O «Great Eastern», ou antes o «Leviathan», pois que tal he o nome que tem d'ora avante este gigante maritimo, devia ser lançado ao mar terça feira passada sobre o Tamisa! Com effeito a operação foi experimentada, mas não foi tão bem succedida como se esperava.

Os jornaes inglezes da tarde de terça feira, nos trazem a seguinte narração desta tentativa:

« Esta manhãa começou a grande operação que desde muito tempo era esperada com viva anciedade. Toda a noite Mr. Brunel, o engenheiro; Mr. Harrison, o futuro commandante; Mr. J. Scott Russell, o promotor da empreza, e mil e seis centos operarios estiveram occupados em fazer os preparativos. Vista da praia allumiada por uma esplendida lua, esta scena offerecia um aspecto extraordinario Centenas de homens, semelhantes a sombras microscopicas, se apinhavam em torno do navio. De quando em quando ouviam-se os guardas dando ordens com uma voz de Stentor, ou os gritos dos operarios levantando e alando as correntes e os cabos que se prendiam ao machinismo. Toda a noite estes preparativos foram feitos com actividade; pela manhãa ainda continuavam.

Pouco a pouco, o espaço circumvizinho se encheu de gente: botes cobriram o rio, carregados de marinheiros e de operarios, ao passo que a multidão invadia a margem opposta. Tinham-se collocado assentos ao longo dos caes e até sobre os telhados das casas.

Os lugares mais vizinhos do navio tinham sido reservados para as familias dos operarios; ao principio adoptara-se uma disposição que permittia circular o navio; mas o estrepito das peças de madeira que cahiam de cima do convez, os movimentos incessantes dos moitões e dos guindastes tornavam a circulação sobre este ponto tão perigosa, que os menos temerarios foram obrigados a se retirarem precipitadamente. Para se consolarem de semelhante decepção, começaram a conservar sobre a possibilidade de revez. Havia varias jardas de distancia entre o navio e o rio; a agua estava muito baixa, e o navio parecia repousar sobre uma peça de madeira tão franzina, que a apprehensão dos espiritos timidos se concebia facilmente.

O «bera» parecia um brinco, comparado com a massa que elle comportava, e para um olho experimentado, o navio parecia não sustentado de uma maneira sufficiente, mas simplesmente em equilibrio sobre a quilha. Na proa achavam dous planos inclinados, sobre os quaes os dous berços, um adiante, outro atraz, deviam escorregar com o seu monstruoso fardo. Do outro lado, a' certa distancia do navio, estava disposto o maior e provavelmente o mais podoroso cabrestante que existe no mundo. Em torno desta enorme machina estava enrolada a corrente massiça que devia sustentar o navio e regular a descida. Todos os sustentaculos a' excepção dos berços e da corrente foram tirados ao meio dia. O plano inclinado recebeu então uma ultima camada de graxa, e os operarios se retiram para traz, deixando adiante um só homem. A posição deste operario era em apparencia tão perigosa, que um estremecimento de inquietação correu pela multidão, e que experimentou-se um vivo allivio ao vê-lo retirar-se. Era então meio dia e doze minutos: a maré enchia rapidamente; a agua attingia quasi o berço: a multidão estava possuida de uma viva emoção, que ainda mais cresceu quando se vio chegar uma garrafa corroada de flores e suspensa por uma fita. He o vinho velho que devia servir para o baptismo. Uma exclamação immensa se elevou e repercutio durante alguns minutos. A ceremonia do baptismo foi graciosamente realisada por madamesella Hope, a filha do presidente da «Sociedade Great Eastern Navigation Company». Ella deu ao navio o nome de «Leviathan.»

Quando a garrafa foi quebrada contra os flancos do navio e os fragmentos cahiram em terra, os operarios se precipitaram para apanhar as flores' A anciedade dos espectadores augmentava cada vez mais; uma hora se aproximava. O instante fixado para o navio cahir n'agua; reinava um silencio solemne. Um grito se escapa de todos os peitos: esta-se movendo, esta-se movendo! » O navio desceu sobre o plano inclinado dous pés pouco mais ou menos; o cabrestante movia-se com uma rapidez medonha. Depois vio-se sahir os operarios de embarcação, e a operação ficou suspensa. Cinco ou seis homens acabavam de ser feridos por um desarranjo no mecanismo, quatro entre outros mui gravemente. Segundo Mr. Brunel, esta primeira experiencia he com tudo um penhor de bom resultado.

O «Times» considera que o lançamento do navio ao mar sera' demorado somente um mez, e publica as considerações seguintes a proposito do máo exito do lançamento do «Leviathan», em Millwall.

A impressão geral dos espectadores que tinham assistido terça-feira a' tentativa do lançamento era que a operação seria de novo tentada hontem. Apezar da chuva que não cessou de cahir todo o dia, muitas pessoas foram aos arredores do estaleiro; mas a espectativa foi illudida. Em roda do navio, tudo estava placido e silencioso, e este silencio dava um aspecto desolado a este lugar onde se retumbavam os gritos de cerca de 2,000 homens.

Quando se resolveu, terça feira, renunciar a qualquer tentativa, os operarios foram empregados toda a noite em tomar as precauções necessarias para sustentar o navio na posição que elle occupa presentemente. Introduzio-se debaixo do navio adiante e a raz, peças de madeira massiças; não ha força que possa fase-lo mudar de lugar.

Como se devia esperar, os rumores mais contradictorios circulam sobre as causas do revez de terça feira. Dous somente merecem ser referidos Segundo o primeiro, fora devido a' pressão enorme em razão da qual as barras de ferro que atravessam os «bers» penetraram na madeira, de tal sorte que tornaram qualquer movimento impossivel. Uma simples inspecção basta para demonstrar que esta hypothese não he fundada, e, com effeito, considerando os «bers», ve-se que a pressão devera ser mui leve.

Na segunda opinião as corrediças se teriam abatido sob o peso do navio, que ficaria preso n'um buraco. He ainda um erro, pois que as corrediças estão ainda tão solidas como no dia da sua construcção, e não ha razão para que seja de outra sorte, pois que então o navio ainda está sobre seus apoios primitivos. As corrediças são alias construidas de forma que se não abatem debaixo da carga.

A causa verdadeira do máo exito de terça-feira, foi o accidente occorrido ao guindaste, que espantou a todos os operarios, de tal modo que se não poderam occupar com os promenores que exigiam muito socego e sangue-frio.

O « Leviathan » está agora de seis pollegadas pouco mais ou menos mais abaixo do que ao principio; tomando o termo medio do caminho que elle tem feito para diante e para traz, desceu de quatro pés pouco mais ou menos sobre as corrediças, e a respeito de sua inclinação, não desceu no todo mais de quatro pollegadas.

As operações de nivelamento que tem sido feitas mostram que a flexão em todo o comprimento do navio he tão fraca que ella se torna quasi imperceptivel. Do primeiro ber á prôa do navio, he uma mui pequena fracção de pollegadas; he nulla entre os dous bers, e de meia pollegada somente do segundo ber á popa, sobre uma largura de 200 pés e na parte mais pesada do navio.

Cremos que as disposições tomadas para se lançar ao mar o navio a 2 de dezembro não differem das que se tinham adoptado hontem.

A situação dos feridos vai melhorando pouco a pouco. O chamado Donovan só está n'um tal estado que se pensa que não escapará.

O « Morning Chronicle » da as proporções deste navio sem igual:

Comprimento entre as perpendiculares, 680 pés; comprimento sobre o porão superior, 692; largura de um a outro parapeito 83; largura, inclusive os tambores, 120; profundidade do convés á quilha, 58; comprimento da camara de prôa, 140; altura da dita, 8; comprimento total dos principaes salões, 400; altura dos salões inferiores, 13 pés e 8 pollegadas; numero destes salões, 5; altura dos salões superiores, 12; comprimento dos salões superiores, 7 pés; comprimento dos salões inferiores, 60; numero dos convés, 4; largura de espaço entre os dous envoltorios do navio, 2 pés e 10 pollegadas; espessura das chapas de ferro da quilha, uma pollegada; chapas de ferro empregadas na construcção do casco, 30,000; numero de pregos empregados, 3 milhões; peso do ferro empregado, 10,000 toneladas; tonelagem 22,500; tonelagem de carvão e de carga, 18,000; quantidade de carvão que o navio pode receber para o trajecto, 11,379; peso do navio, das machinas, etc., no momento de cahir n'agua, 12,000; immersão deste peso, 15 pés e seis pollegadas; calado d'agua carregado, 30 pés; calado d'agua sem carga, 20; acommodações para passageiros de primeira classe, 800; ditas para dito de segunda, 2,000; ditas para ditos de terceira, 1,200; podendo conduzir 10 000 homens de tropa; numero de ancoras, 10; peso das ancoras, cabos, etc., 253 toneladas; força nominal das machinas, 1,000 cavallos; numero dos cylindros, 4; diametros dos ditos, 74 pollegadas; peso de cada cylindro, 26 toneladas; comprimento do movimento, 14 pés; numero de caldeiras, 4; numero de fornalhas, 40; diametro das rodas, 58 pés; força nominal das machinas a helice, 1,600 cavallos; numero de cylindros, 4; peso de cada cylindro, 30 toneladas; diametros dos ditos, 84 pollegadas; comprimento deste movimento, 4 pés; numero de caldeiras, 6; numero de fornalhas, 72; diametro da helice, 24 pés.

O «Leviathan» excede em comprimento e largura sobre os maiores navios da Grã Bretanha, assim como prova a tabella comparativa que se segue:

Leviathan	680	pes de comp.	83	de largura.
Noah'sark	450	«	75	«
Persia	390	«	45	«
Himalaya	370	«	44	«
Great-Bostain	322	«	31	«
Duke-of Wellington	240	«	60	«
Great Western	236	«	35	«
Tagus	182	«	28	«
Enterprise	122	«	27	«

A tonelagem do «Leviathan» he de 20,000 toneladas superior a tonelagem do maior navio de guerra. O «Marlbo-rough» he apenas de 4,000 toneladas. O «Leviathan» de 24,000 toneladas.

He 24 vezes mais largo do que o mais largo navio de guerra o «Henry-Grace-de-Dieu», e a sua tonelagem he quasi o duplo da de toda a marinha britannica no tempo de Henrique VIII.

(Moniteur Universel.)

OS TRAPEIROS DE PARIS.

O «Illustrated London News» publicou no seu ultimo numero um pittoresco desenho representando o commercio dos trapos em França. O lugar da scena he um armazem situado em Paris, na proximidade de dous dos mais bellos monumentos de que se glorifica esta cidade: o Pantheon e a igreja de S. Estevão do Monte. Um alpendre immenso cobre os trapos amontoados até as traves. No centro do alpendre pende uma balança ainda cheia de farrapos; uma mulher está assentada ao lado, que os tira para os classificar segundo a natureza de cada um. No fundo uma janella deixa passar bastante sol para allumiar com um baço clarão as partes do alpendre expostas aos seus raios. Um pouco mais longe, ao pé da porta, estão duas trapeiras: entra uma com a alcofa ás costas; a outra, depois de ter vendido o producto do seu trabalho se dispõe a sahir para o vacuo. Sobre qualquer ponto em que o olho se fixe, não encontra por toda a parte senão farrapos, nas traves accumulados á direita e á esquerda, nos menores appendices, ou espalhados para serem tirados.

He debaixo deste alpendre immenso que o producto de cem alcofas, colhidas á noite nos cantos das ruas, vem abysmar-se todas as manhãas para ser comprado a peso, de qualquer natureza que sejam os trapos, lãa, algodão ou linho. Depois de terem sido misturados, são comprados aos trapeiros pelos preços respectivos de 7, 20 e 30 centesimos o kilogrammo. O valor do producto de uma alcofa varia ordinariamente entre 30 centesimos e um franco, segundo a fortuna da trapeira. Restos de chales, de cachemiras, de manguitos, de pelles, de dragonas, de mascaras de velludo, de colletes bordados, de blusas e de bonetes, de calças vermelhas e de casacas azues: eis a composição desses montões! Que visões de bellezas e de valentia, de amor e de guerra, de luxo e de miseria voltejam em torno do obscuro producto! O cheiro que emana he indescriptivel; releva senti-lo para se fazer uma idéa. A unica luz que desponta no lugar he verde ou cinzenta; mas na sombra tem a cor abolorecida. E com tudo esta mesma janella esclarece uma alcova onde meninos bochechudos e cheios de saude comem, dormem e escrevem; por traz da entrada está um fogão, que he coberto por uma bacia cheia de um guisado com cheiro de pimenta, segundo a moda do Auvergne. Acima do fogão está um canario em sua gaiola e um ramo de buxo; perto da janella vê-se uma larga lousa, onde ás entradas e sahidas da semana são figuradas por meio de carateres de uma apparencia cabalistica.

O armazem dos trapos não he somente um deposito, he ainda uma especie de club feminino; he para ahi que vem os amigos da vizinhança para palestrar e trocar as novidades do bairro, porque o lugar he grande e ellas ahi podem respirar a commodo. Quando chove, uma fructeira vem vender neste lugar extraordinario, e coves, tamaras, e fructas vermelhas, na sua frescura, contrastam com a tristeza e os farrapos que talvez tem pertencido a um guarda roupa de principe ou ao toilette de uma fidalga.

Temos, diz o jornal inglez que nos ministra este artigo, alguns promenores interessantes a acrescentar sobre os trapeiros de Paris. Elles tem uma fraternidade methodica: desde muito tempo gozou dos beneficios de uma sociedade de soccorros mutuos. Mui recentemente, pediram a prefeitura de policia e obtiveram della a permissão de se reunir para examinar os estatutos da instituição e os corrigir. A reunião teve lugar em uma taberna, em cuja frente lê-se este distico: Vieux-Drapeaux, no bairro de S. Marcel. Quarenta e oito delegados, nomeados pela associação trapeira, estavam presentes; cada um delles, entrando, depositou 20 centesimos, que serviram para pagar o aluguel da sala e certo numero de garrafas de vinho ordinario. O mais velho dos delegados foi provisoriamente chamado para presidir a reunião; seis delegados que sabiam ler e cinco que sabiam escrever foram depois propostos como candidatos aos cargos de presidente e de secretario. Uma vez terminada a eleição desses dous dignitarios, o presidente por idade entregou a sua cadeira ao presidente eleito. Tomando posse do tonnel que servia de mesa, este ultimo abraçou o presidente por idade; depois pronunciou uma allocução em que, depois de ter gabado a honestidade da corporação dos trapeiros, provou, taes foram as suas palavras, que ella era real, pois que todas as vezes que lhes acontecia encontrar um objecto de algum valor, elles o depositavam nas mãos da autoridade, e que era mui raro que elles comparecessem perante os tribunaes, ou por causa de roubos, ou por outros motivos. Deu conta depois das operações da sociedade de soccorros depois da ultima assembléa, e exortou de uma maneira pathetica os « seus caros irmãos » a se amarem uns aos outros e a serem unidos.

Depois desta allocução, o secretario leu um por um os estatutos da sociedade, em numero de cincoenta e dous, e perguntou se um dos delegados tinha alguma modificação a propor. Dous artigos somente foram postos em discussão: o 17, que se referia a repartição fraternal entre os trapeiros dos districtos particulares; e o 52, relativo a contribuição que cada membro da sociedade deve pagar mensalmente, e á porção que se deve repartir com os membros enfermos. Depois de um debate serio o primeiro desses artigos foi modificado no sentido de que não só os districtos acima mencionados sejam reservados aos trapeiros desses districtos, mas que, ainda mais, sob pretexto algum, um trapeiro não teria o direito de pôr mãos no monturo de outro trapeiro; e o segundo, que em razão da carestia dos viveres, a contribuição mensal dos membros seria elevada a 50 c. em vez de 25, e a porção quotidiana dos doentes a 60 c. em vez de 30. Tendo sido os estatutos solemnemente approvados, a resolução, adoptada em varias assembléas precedentes, de que o mais velho da corporação, um chamado S..., da idade de quarenta e cinco annos, sobrenomeado o general, seria desobrigado pelo resto dos seus dias da contribuição mensal gozando ao mesmo tempo de todas as vantagens inherentes ao titulo de membro da sociedade; que lhe seria dado alem disso 250 grammas de fumo por mez; emfim que em todas as assembleas e banquetes elle teria o lugar de honra e seria tratado gratis, foi adoptada de novo unanimemente por applausos phreneticos.

Chegou então a vez de ser chamado o thesoureiro para dar as suas contas. Depois de ter examinado estas contas, foram declaradas exactas, e com a balança na mão.

Os negocios do dia dest'arte regulados, os delegados se dirigiram á uma tasca chamada o Pot tricolore, situada na barreira de Fontainebleau, onde um banquete havia sido preparado para elles. Este lugar tem sempre sido o grande ponto de reunião da associação trapeira Ella se dividia outr'ora em tres secções: a primeira, chamada a camara dos pares, era reservada á flor da assembléa, isto he, para aquelles que possuiam uma boa alcofa, uma boa lanterna e um anzol cujo cabo era guarnecido de cobre, a segunda, a camara dos deputados, para aquelles que possuiam estes mesmos objectos de qualidade inferior, ou em máo estado: a terceira se chamava o salão dos verdadeiros proletarios, para os trapeiros da ultima classe, isto he, aquelles que, não possuindo nem alcofa, nem lanternas nem anzol, são obrigados a apanhar trapos com os proprios dedos e conduzi-los em saccos.

Na reunião porem que nos occupa, foi determinado que, como um signal de sentimento de amizade e de boa confraternidade não houvesse mais distincção de classes; que a aristocracia, a classe media e a ultima ordem da profissão tomaria lugar na mesma mesa. O presidente subindo a poltrona, propoz que d'ora avante esta determinação fosse rigorosamente seguida como uma regra fundamental da communhão trapeira e sua proposição foi adoptada por acclamação.

Os hospedes do banquete trataram então de atacar os bons pratos para elles preparados. O prato de honra era uma gigantesca «olla podrida»: um alto jarro de barro, chamado o «Petit-Pere,» que uma barrica chamada o «Moricand» enchia constantemente, continua ordinario; emfim a sobremesa compunha-se de queijo de um cheiro forte, e de um copinho dessa aguardente chamada «casse-poitrine».

O banquete foi muito alegre, e na sobremesa se fizeram varios brindes: um delles.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

27 DE DEZEMBRO DE 1857.

Ainda o pauperismo e as instituições de caridade.

Em o numero antecedente começamos um extracto do estudo que Luiz Raybaud fizera acerca deste assumpto. Então só nos occupamos com o pauperismo desde o tempo dos Gregos até os Romanos: hoje terminaremos a materia, começando a narração pela Inglaterra, onde esta chaga tem tido grande desenvolvimento.

« Na Inglaterra, sobretudo depois da Reforma, diz o autor citado, foi-se mais longe. Emquanto dominou o dogma catholico, o cuidado pelos pobres ficara somente a cargo do clero, e, apezar de um luxo insulito de penalidade, o numero se augmentava á vista d'olhos.

A repentina dispersão das ordens religiosas foi a este respeito uma revolução economica e social. Não só lançou no mundo uma legião de frades despossados, e que eram obrigados a crear para si um lugar, mas comsigo os cincoenta mil parasitas que viviam da esmola dos conventos.

Comprehendeu-se cabalmente este facto no tempo de Henrique III, cujo reinado foi assignalado por sessenta e duas mil execuções capitaes por attentados contra a propriedade. A' industria da mendicidade succedera a industria do roubo. Foi preciso tomar uma medida, e dahi vieram essas leis dos pobres que por tanto tempo pesaram e ainda pesam sobre a economia administrativa da Grãa-Bretanha.

Henrique VIII não entrou sem hesitação nesta estrada; dissereis que elle tinha a consciencia dos embaraços que elle preparava aos seus successores. Fez um appello á caridade de seus subditos, provocou subscripções, e ordenou que se pedissem esmolas nas igrejas.

Era isto ainda soccorro voluntario; mas no tempo de Isabel essas taxas, ao principio livres e provisorias, tomaram um caracter obrigado e definitivo, O estatuto deste reinado fixou as bases do regimen que prevaleceu durante mais de dous seculos, e do qual muitos elementos subsistem apezar das modificações de 1834.

Tres disposições caracterisam este regimen; o recenseamento dos pobres, a existencia delles posta a cargo da parochia, a creação de uma taxa obrigatoria para a manutenção dos mesmos. Eis o berço do soccorro legal e o germen do pauperismo organisado. Sabe-se o que se seguio; esta historia tem sido contada muitas vezes.

A indigencia tinha dahi em diante uma acção aberta, um direito a exercer; usou e abusou delle. De supplicante que era, tornou-se altiva e exigente; teve a ameaça na bocca, e em caso de necessidade fez processos. Os seus quadros se alargaram, e de sorte que a responsabilidade das parochias foi para muitas d'entre ellas uma causa de ruina.

A parte activa se esfalfava em nutrir a parte inerte da communhão, e para alliviar os pobres, creavam-se outros a porfia. Nada de previdencia individual, dada de cuidado para com o futuro; contava-se com a parochia para supprir as consequencias do vicio ou as fraquezas da idade; de que serve a economia quando se tem uma renda extrahida do fundo commum?

Assim, esta taxa diminuta na origem, tornou-se com o tempo e depois de innumeraveis abusos, intoleravel para aquelles que a ella estavam sugeitos. Existe tal localidade, como Chalesbury, onde as rendas daquelles que possuiam alguma cousa eram insufficientes para pagar o tributo legal em favor daquelles que não possuiam nada. Em 1834, a taxa se elevava, para toda a Inglaterra, a 6,317,255 libras esterlinas (157,931,375 de cruzados).

Uma reforma era necessaria, e, apezar do respeito dos Inglezes para com as suas antigas leis, ella teve lugar.

O ponto essencial desta reforma foi libertar as parochias da sua responsabilidade, ou ao menos torna-la mais leve. Apenas conservaram-se da antiga organisação aggregações ou uniões de parochias creadas por um estatuto de Jorge III, e que tinham o poder e os recursos necessarios para governar e manter os seus necessitados.

O resto dependeu de uma autoridade unica, encarregada de procurar e combater o que a indigencia legal tinha de excessivo e artificial. Ao mesmo tempo que a lei mantinha o soccorro, impunha o trabalho, e estabelecimentos especiaes eram fundados, com o constrangimento como sancção moral e a separação dos sexos como meio de disciplina.

Não se renunciava ao principio, regulava-se-lhe somente a applicação de maneira a torna-lo menos abusivo. Os resultados não enganaram estas esperanças, e tres annos depois desta reforma a taxa já estava reduzida de 2,271,514 libras esterlinas. Depois ella elevou-se, sob a influencia de causas accidentaes, como a insufficiencia das colheitas, a carestia dos viveres e as fluctuações do trabalho manufactureiro, sem que disso se possa tirar uma conclusão desfavoravel contra a efficacia do novo systema.

Somente, por mais mitigado que esteja, o principio subsiste; he sempre o soccorro official. O direito do pobre está inscripto na lei; ella se limita a regular-lhe o exercicio: eis ahi o escolho e o perigo; o direito para o soccorrido quasi que exclue o dever naquelle que soccorre; desde que o Estado se intromette nisto, o individuo pode desapparecer; as bolsas particulares não se abrem voluntariamente após do thesouro publico, e na verdade, devemos convirem que um dos dous modos de soccorro prejudica ao outro.

A França, no meio de tentativas contradictorias, nunca se internou tanto nesta estrada; tem sabido poupar a' caridade publica uma parte muito maior. A mobilidade dos costumes e a inconstancia das instituições a tem servido muito. Não tem faltado projectos nem decretos; estes projectos, estes decretos, hão ficado em parte sobre o papel.

Assim, quando em consequencia das proscripções revolucionarias, o clero, por assim dizer, desappareceu, e com elle essa economia de que elle dispunha em favor dos pobres, houve, da parte dos governos que se succediam, mais de um esforço para resolver um problema que a miseria dos tempos tornava mais terrivel.

A constituinte, fulminando a mendicidade, tentou organisar um systema de soccorros e de trabalhos cujo menor defeito era a impotencia. A convenção ainda fez mais: com a solemnidade que ella punha nas palavras, declarou que o soccorro dos pobres era uma divida nacional, e que deveria ser satisfeita por meio da venda dos bens dos hospitaes, das fundações e das doações existentes.

Cada departamento devia receber para este fim uma somma determinada, e um registro dos indigentes. Nada de dons manuaes nem directos, porem subscripções voluntarias depositadas em uma caixa de soccorros. Ao mesmo tempo penas rigorosas eram dictadas contra os mendigos, com a transportação como sancção extrema.

Chegou-se, em decretos posteriores, até a dar uma imposição à indigencia, medindo-a pela escala das contribuições, e um limite aos soccorros, fixando-os em 160 libras em certos casos, e 120 libras em outros. He quasi inutil acrescentar que estas leis, votadas com apparato e acompanhadas de discussões pompusas, ficaram sem effeito. Tinham se esquecido de uma cousa, era pôr as disposições em harmonia com os recursos do thesouro. Nisto, como em outras cousas, o dinheiro faltou, e os pobres voltaram aos seus processos habituaes, a despeito de prohibições dessairosas. Duas instituições sobreviveram unicamente a essa serie de decretos: o soccorro no domicilio e o deposito da mendicidade.

Foi sobre este ultimo meio que voltou e se apoiou a legislação caridosa do imperio. Um decreto datado em Bayonna a 5 de julho de 1808 teve por objecto organisar depositos da mendicidade, cujas despezas deviam ser supportadas em concurrencia pelo thesouro publico, os departamentos e as cidades.

Em apoio, e como força coactiva, modificou-se o codigo penal acrescentando-se-lhe os artigos que nelle figuram contra a vagabundagem e a mendicidade Tratava-se de uma extirpação completa, obtida por meio de uma repressão vigorosa; mas ainda ahi o instrumento não estava em relação com a tarefa.

Tudo quanto póde fazer o governo imperial por meio da força de que dispunha, foi abrir trinta e sete depositos, cuja obstruição exceedeu todas as previsões e occasionou diversos embaraços. A experiencia era pois incompleta quando sobreveio a restauração, e, sob a pressão do clero, deixou que as cousas fossem novamente ao abandono.

Não se crearam mais depositos; fecharam-se muitos, um pequeno numero somente atravessou esse periodo de desfavor. Comtudo a reacção não chegou até uma abrogação formal do decreto de 1808, e o governo de julho pôde continuar, com a medida e a prudencia que o caracterisavam, a obra um pouco desprezada do imperio.

He ao conde de Duchatel que cabe a honra de ter agitado de novo esta questão. Os departamentos procediam ao acaso, sem unidade, sem espirito de nexo. Por uma circular datada em 24 de fevereiro de 1840, o ministro do interior abrio um grande inquerito e indicou aos prefeitos os pontos sobre que elle devia versar: as causas habituaes da mendicidade; as medidas adoptadas para impedi-la, ou pela autoridade superior, ou pelos conselhos geraes e municipaes; a existencia e a organisação dos estabelecimentos de refugio ou de trabalho, fundações civis ou religiosas, sociedades de beneficencia e de soccorros mutuos; emfim as interpretações pouco concordantes que a jurisprudencia em vigor encontrára nos tribunaes.

A conclusão do ministro era que a administração não pretendia manifestar nesta indagação nem espirito de systema nem opinião antecipada, mas que o problema, reduzido aos seus termos mais simples, consistia em combinar em uma justa medida a repressão e a caridade.

A questão estava bem estabelecida: as respostas não se elevaram todas á mesma altura, os talentos tambem foram vagarosos em chegar. Houve com tudo um certo numero de depositos abertos entre 1840 e 1848, e de mais a jurisprudencia foi e finalmente fixada. O que dividia os tribunaes era a natureza da autorisação exigida para o estabelecimento de um deposito.

Revolveu-se o conflicto substituindo aos arrestos do ministro a sancção mais elevada de uma ordenança ou de um decreto, e esta formalidade foi exigida não só pelas fundações publicas, mas tambem pelas fundações communaes e particulares.

Desde então, nada já se oppõe, no dominio da legalidade, a que a mendicidade desappareça da superficie do territorio francez. Os obstaculos que subsistem vem de outros motivos e não podem ser vencidos tão facilmente.

Encerrar um mendigo sorprendido em flagrante delicto não he tudo: convem assegurar lhe trabalho na prisão ou fora della, combinar o soccorro e o castigo, fazer do infeliz delinquente, se he possivel, um membro activo da communhão, ou, se a idade e as molestias se oppõem a isto, abrir-lhes asylos especiaes como destino definitivo. De outra sorte, só ha nisto uma dolorosa ficção.

O deposito receberá e dará os mesmos pobres; apenas livres, estenderão a mão para ahi entrarem de novo, e onde se julgava ter apenas hospedes de passagem, haverão pensionistas intermittentes, triste testemunho da impotencia da lei.

He a esta cirumstancia que se devem attribuir os progressos tão vagarosos da extincção da mendicidade. Entre todos os departamentos, somente dezeseis se acharam habilitados para estabelecer depositos; verdade he que para uma feliz associação, estes dezeseis depositos abraçam vinte e cinco departamentos. Entretanto, um grave inconveniente se liga a estas organisações parciaes, he a emigração da mendicidade.

Expellidos de um departamento, os mendigos passam para o departamento vizinho e o infestam excessivamente; para isto só haveria um remedio, fora proclamar a uniformidade do regimen creado pelo decreto de 1808 e tomar o deposito obrigatorio.

Obrigatorio! mas os recursos de muitos departamentos não seriam sufficientes! Depois estes depositos teriam necessidade, generalisando-se sahir do caracter mixto que se lhes attribuio em varias localidades. São ao mesmo tempo uma prisão e um asylo, e recebem ao mesmo tempo mendigos livres e mendigos fulminados pela justiça.

Este processo tem perigos: confunde o que não devera estar confundido. Para o mendigo condemnado, a residencia tem um limite natural, a da pena; para o mendigo livre, onde está o limite? Chega-se dest'arte pela força das cousas, a constituir verdadeiros estabelecimentos hospitaleiros cuja manutenção está acima das forças dos departamentos, e que, ainda nas mãos do estado, constituiriam ao mesmo tempo uma despeza difficil de calcular e um damno ainda maior para actividade do paiz.

Depois de mais algumas reflexões, Raybaud ao terminar diz o seguinte:

« O que concluir então? o que aconselhar? Em materia tão delicada, a consciencia hesita. Ha com tudo dous pontos sobre os quaes se pode, com autoridades respeitaveis, insistir mais particularmente: são os soccorros no domicilio e os soccorros em objectos da natureza.

O soccorro no domicilio he, de todas as formas de protecção, o que constantemente deu os melhores resultados. He menos susceptivel de enganos, deixa mais probabilidade a uma verificação seria e se dirige as miserias mais dignas de interesse, as que se occultam.

O soccorro no domicilio não tem os inconvenientes nem da mendicidade que vaga pelas ruas, nem das esmolas que se dão de outra maneira. Poupa o pudor do soccorrido, escolhe melhor a natureza das dadivas, mede-as com mais intelligencia.

Quanto aos soccorros em objectos da natureza, a utilidade se dimonstra por si mesma. Tem-se visto onde acabam as destribuições em dinheiro: he a taberna que os absorve. A esmola he dest'arte desviada do seu verdadeiro caminho; ja' não chega a' familia, ja' não satisfaz as necessidades reaes; alimenta o mais ignobil das paixões e acrescenta um embrutecimento de mais ao embrutecimento da miseria.

Dahi resulta uma preferencia que se deve dar, todas as vezes que for possivel, ao soccorro em objectos da natureza, combinando-o com o soccorro no domicilio. As duas formas de protecção se completam; tem-se desta maneira uma garantia maior do que a que apresenta o individuo.

A miseria não he somente uma chaga material; he ainda e sobretudo uma chaga moral. Quanto mais o sentimento da dignidade he vivo n'um povo, menos elle da' o espectaculo deste genero de abatimento.

Isto não provem sempre da riqueza dos estados nem do grao de civilisação a que elles tem chegado; o caracter das populações tem nisto grande parte. Tal raça supportará' dignamente a sua mediocridade; tal outra se aviltará' na riqueza.

Poder-se-hia citar o Arabe, que nunca estende a mão, e cuja dignidade não se desmente, ainda mesmo debaixo dos andrajos. He a dignidade pessoal que não permitte pedir a' esmola o que se pode obter pelo trabalho, e ella he dest'arte a melhor salva guarda contra o pauperismo, que se extingue por falta de alimento aonde este varonil instincto tem lançado raizes profundas.

Como adquirir porém esta dignidade? Como encontra-la quando se a tem perdido? Perguntem-se aos povos que, na sua origem, foram os mais dignos—que o mundo tem visto, e que, por se terem abandonado um dia, hão sido conduzidos, de crime a' crime, de decadencia a' decadencia, a um completo aniquilamento.

A dignidade não se ensina, nem se define; he uma virtude de raça que se desenvolve pela cultura e se perde pela mistura. »

Eis ahi o que encontramos de mais util e mais applicavel ao nosso paiz neste importante trabalho do publicista inglez; porém ainda esta vez o espaço não nos permitte entrar em largas considerações; assim as adiaremos para o outro numero.

(Abdallah-el-Kratif.)

ILEGÍVEL

a impensa, que, disse o presidente, allumina o mundo, e pelo immenso consumo que ella faz do papel, permitte aos trapeiros ganhar a vida. Uma colheita em favor dos pobres terminou o banquete; ella elevou-se a 9 fr. 756 c.

Nas precedentes reuniões, os utensis da mesa ahi tinham sido guardados; desta vez não aconteceu a mesma cousa. Comtudo exigio-se dos convivas o deposito do respectivo valor, que lhes foi restitudo quando elles se retiraram.

(Moniteur Universel).

PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE DEZEMBRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A festa do Nascimento do Redemptor do genero humano foi a grande preoccupação da semana. Todos se prepararam para a missa do gallo, e depois dessa hora solemne, quem teve os meios necessarios, partio para o campo afim de procurar um refrigerio contra o calor da cidade; de sorte que, as ruas estão desertas, mas isto não causa admiração, pois que acontece sempre a mesma cousa, nesta quadra do anno. Nem a carestia dos viveres, nem os outros inconvenientes que tornam actualmente a vida muito difficil, impediram a sahida para fóra da cidade.

Parece que estão acabados os presepios, essas reuniões que muitas vezes foram um motivo de perdição para a honra de muitas infelizes. Esta modificação em os nossos costumes primitivos he devida em grande parte aos religiosos capuchinhos.

Alem da falta de moeda miuda para trocos e da escacez dos generos alimenticios, as cartas que recebemos de varios pontos da provincia, não annunciam facto algum digno de ser apontado.

Na maior parte das comarcas as chuvas tem sido abundantes. A' vista disso parece que se vai realisando a prophesia de um dos nossos leitores do mato, a qual publicamos em outro numero, dizendo que as estações estavam mudadas, e que as primeiras aguas costumavam cahir, depois de alguns annos, no mez de dezembro.

As malas trazidas pelo paquete inglez entrado dos portos do sul do imperio foram mui pobres de noticia; e o mesmo aconteceu ao «Tocantins» vindo do Norte, assim, desta vez, nada temos que referir aos nossos leitores.

No dia 23 a empreza do theatro encerrou os seus trabalhos por este anno, com um espectaculo dado em beneficio dos asylos de mendicidade que se projectam fundar nesta cidade. Tanto a companhia dramatica dirigida pelo Sr. Germano, como a orchestra se prestaram gratuitamente em favor desta obra de caridade evangelica; mas foi nesta occasião solemne, quando estes artistas trabalhavam para a miseria publica, que um individuo, talvez pertencente a classe dos menos favorecidos da fortuna, procurou cobardemente injuriar o Sr. Germano. Entretanto esta acção vil foi unanimemente repellida por todos os espectadores, e o artista colheu um esplendido triumpho: flores, palmas, bravos dos camarotes e de toda a sala consagraram o seu talento com as mais vivas demonstrações de sympathia e reconhecimento.

Assim, este acto de cobardia, inspirado talvez pela inveja e um ignobil sentimento de despeito foi energicamente repellido. O Sr. Germano representava o papel de Gauthier na peça intitulada « As Memorias do Diabo, e foi na occasião em que o artista ostentava toda a força do seu talento, na occasião em que a naturalidade e o conhecimento do coração do homem eram perfeitamente interpretados, que um homem furtivamente vibra uma restea de alhos sobre o palco! No dia em que o Sr. Germano e seus companheiros concorriam com o seu contingente espontaneo para alliviar as amarguras da miseria! Mas fique convencido o Sr. Germano que o despeito e a inveja são impotentes para deslustrar o verdadeiro merecimento.

Falleceram durante a semana 36 pessoas, sendo: 10 homens, 6 mulheres e 14 parvulos livres; 2 homens, 1 mulher e 3 parvulos escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

No dia 25 do corrente deu-se á sepultura os restos mortaes do Sr. desembargador Joaquim Manoel Vieira de Mello, que falleceu na noite de 24, deixando sua numerosa familia inconsolavel.

— *Insolencia molecal.* — Os moleques da nossa terra estão acostumados a dar vaias, que as vezes são acompanhadas de pedradas nos pobres mendigos que transitam pelas ruas, recorrendo a caridade publica; ficam acobertados de punição, e vão por esta maneira tornando-se tão ousados, que será difficil domalos. Que não haja nessas occasiões um inspector, ou um policia, que os agarre e os leve a casa de detenção, para serem pagos com duas duzias de bem compassadas e puxadas palmatoadas?!

— *Ainda as calçadas.* — Algumas das calçadas da rua do Pires estão de tal sorte arruinadas que quem tiver seu callo doente não deve passar por alli, sob pena de gemer a cada passada. Assim como os Srs. proprietarios gostam tanto de elevar os preços de suas casas, e receber os cobres; porque razão não concertam as calçadas? Sr. fiscal, dê uma vista de olhos por la, e fogo nelles. Se fosse possivel tambem arrazar aquella formidavel ladeira com seus planos inclinados da parte da officina de carros, era bem bom.

— *Ainda o morphetico Manoel Gomes Leite Silva.* — Ha tempos fallamos neste infeliz homem, que havendo contratado com esse celeberrimo charlatão que por ahi anda enganando a humanidade, o seu curativo por 500$ rs., recebeu metade, e por fim foi o infeliz recolhido ao hospital dos Lazaros, em peior circumstancia, e sem os 250$ rs., que havia pago adiantado. Abaixo transcrevemos o papel de trato celebrado pelos enfermo e curandeiro, e em vista delle será possivel que assim se zombe da lei? O publico ajuizará e a commissão de Hygiene-Publica não se mostrará por certo indifferente a que continúe esse especulador a enganar o incauto povo com os miraculosos prodigios de suas curas, e com os quaes vai tirando o seu lucro. Tanta ousadia não deve ser tolerada.

« Digo eu abaixo assignado, que pelo presente papel de contracto me obrigo a tratar e curar radicalmente, no improrogavel prazo de um anno, á contar da data deste, o Sr. Manoel Gomes Leite da Silva, da molestia que o mesmo senhor Leite padece, denominada elephantiasis; obrigando-se o dito senhor Leite a pagar-me a quantia de quinhentos mil réis, em duas prestações; sendo a primeira de duzentos e cincoenta mil réis á vista, logo que principiar o tratamento, e a segunda no dia em que eu der o senhor Leite por prompto e radicalmente curado da molestia; e se o não der por prompto e radicalmente curado no dito prazo, me obrigo a restituir, não só a primeira prestação recebida, como tambem a perder o direito que por ventura queira ter á segunda. Declaro que nesta data dei principio ao tratamento, e que recebi a primeira prestação a vista. E para constar, onde, e como bem convier, mandei passar dous do mesmo theor, para ficar um em meu poder, e outro em poder do Sr. Leite, nos quaes me assignei com o Sr. Leite e as testemunhas abaixo nomeadas.—Recife, 19 de agosto de 1856.—Manoel Borges de Mendonça.—Manoel Gomes Leite Silva. — Como testemunhas, Candido Autran da Matta Albuquerque Junior.—Francisco Tavares de Mello.—Manoel do Nascimento Silva Bastos. Estava reconhecido e sellado. »

— *Especulação.* — Existem certos taberneiros tão especuladores, que não contentes com o lucro que tiram de suas espertezas, ainda mais procuram arruinar a saude do povo com as misturas que fazem no vinho, e outras cousinhas mais. E será estranho esse modo de negociar? Por certo que não; e como em tal se consente? Senhores fiscaes, he preciso que não vos mostreis indifferentes aos reclamos da humanidade, visitai essas tabernas, examinai o que nellas se pratica, e salvai o pobre povo das garras desses desalmados especuladores, que com a ganancia do dinheiro não duvidam sacrificar a humanidade.

— *Hoteis e botequins.* — Grande he a porcaria que se encontra n'alguns destes estabelecimentos, e no entretanto assim vão continuando, porque ninguem se importa com ella, embora soffra quem soffrer. Nestas circumstancias não podemos deixar de chamar a attenção de quem competir, para que inesperadamente dê uma corrida nessas casas, afim de observar o que nellas se passa, e se será conveniente à salubridade publica.

— O vapor nacional «Tocantins» que seguio para o Rio de Janeiro, levou a seu bordo os seguintes passageiros: Zeferino de Almeida Pinto, sua senhora 2 filhos, um escravo e 1 criado, Antonio Francisco Xavier, sua mana e uma menina, 2 escravos de Zeferino de Almeida Pinto, Guilherme Garrutte, sua senhora e uma menina, Jho Desard, Pedro C. Duarte, Jose G. de A. Garcia, Germano F. de Oliveira, Manoela Lucci e 1 escrava, Francisco N. C. da Rocha, Joaquim da Costa Pinto e 1 escravo, Candida Rosa, Joaquim C. Pessoa e 1 escravo, Pedro Nolasco Vieira de Mello, George Patchett, Pedro A. Machado, Claudino Falcão Dias, sua senhora, 2 menores e 1 escrava, 50 praças de pret, 4 recrutas de marinha, Luiz Maurini e sua senhora.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde vendeu-se a 22, 24 e 28 patacas a arroba.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

A farinha não baixou do preço de 480, 560 e 600 réis por cuia.

A carne secca vendeu-se nos armazens a 8$, a 9$, a arroba, e nas tabernas a 400 rs. a libra.

O bacalhao, não obstante os carregamentos que tem vindo, conservou o preço de 140 rs. a libra.

O feijão não fez alteração de 1$280 e 1$440 rs. a cuia.

O milho tambem não fez alteração, vendeu se a 360 e 400 rs. a cuia.

O arroz pilado conservou o preço de 160, 180 e 200 rs. a libra.

As batatas venderam-se a 120 e 140 rs. a libra.

A manteiga ingleza vendeu-se a 1$120 e 1$280 a libra.

Os queijos hollandezes (vulgo do Reino) venderam-se a 3$500 cada um.

As gallinhas venderam-se a 1$440 e 1$600 cada uma, e os perús a 5$ e 6$ rs.

O azeite de mamona não baixou ainda de 640 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira tambem não baixou de 800 rs. a garrafa.

O pão conservou a sua carestia.

O vinho conservou o preço de 640 rs. a garrafa do misturado, e do mais superior a 960 réis.

O peixe tem havido quantidade, mas sempre por alto preço.

A banha de porco vendeu-se em rama a 640 rs. a libra, e derretida a 960 rs.

Todos os mais generos se venderam por altos preços.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 24 para consumo do dia 25 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	53	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9	»
Manoel de Souza Tavares	4	»
Manoel Joaquim Duarte	3	»
Luiz de Queiroz	3	»
Clemente	2	»
Marques	1	»
Total	75	bois.

Matou-se no dia 25 para consumo do dia 26 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	37	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6	»
Manoel de Souza Tavares	4	»
Duarte	3	»
Luiz de Queiroz	2	»
Clemente	1	»
Total	53	

— *Mortalidade.* — Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 24 do corrente:

Luiza Maria da Guia, parda, viuva, 78 annos. Paralysia.

Verger Louiz Anne, Francez, solteiro, 20 annos Phthisica.

Benedicto, preto, escravo, 4 mezes. Bexigas.

Total—3.

Dia 25.

Desembargador Joaquim Manoel Vieira de Mello, branco, casado 55 annos. Gangrena.

Domingos Pires Ferreira, branco, casado. 48 annos. Hepatites.

Bemvinda, parda, 21 mezes. Molestia interior.

Maria Thereza Maier, branca, solteira, 60 annos. Diarrhea.

Total—4.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

4. SESSÃO' ORDINARIA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Senhores Rego, Barata, Mello, Pinto e Gameiro, faltando com causa os Srs Rego e Albuquerque e Vianna, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal do Recife, communicando que se acha bastante arruinada a rampa do cáes do Apollo, fronteira a rua do observatorio, no lugar onde he porto de canoas, aqual foi construida pelos cofres da provincia. — Que se officiasse ao Exm. presidente da provincia para mandar repara-la por quem competir.

Outro do procurador, informando circunstanciadamente a cerca da petição de Eduardo P. Wilson em que pedia lhe fosse restituida a quantia de.... 24$000, que pagou nesta camara, de impostos municipaes atrazados, que ficou devendo João Moreira Lopes, da loja n. 9 da rua do Crespo, visto que não succedeu no estabelecimento, o qual foi arrematado por fallencia do mesmo Lopes, e o supplicante depois alugou a casa para expor n'ella velas á venda. — A camara não obstante a informação, mandou fazer a restituição requerida.

Outro do Fiscal de Santo Antonio, informando que o estabelecimento, que outr'ora houve na casa n. 25 da rua da Praia, em que actualmente tem Frederico Antonio de Mello, deposito de pão, bolachas e outros generos, foi armazem de carne secca, assim como que a mesma casa achava-se fechada, muito antes de nella estabelecer-se o referido Frederico. — Deferio-se ao peticionario que elle não estava obrigado ao pagamento do imposto que ficou devendo o inquilino da casa, seu antecessor.

Outro do mesmo, dando parte do serviço que houve na sua freguezia, na semana ultima. — Ao archivo.

O Sr. Barata, á quem na sessão de 7 de outubro ultimo foi remettido um officio da commissão de hygiene publica, pedindo lhe informasse a camara as razões que a obrigaram a alterar a postura de 7 de agosto de 1855, apresentou o seu parecer em forma de officio para se responder a commissão, o qual foi approvado.

O Sr. Rego, encarregado dos negocios do cemiterio. apresentou o desenho da lapida que deve assentar sobre o deposito dos restos mortaes do coronel Francisco Jacintho Pereira, o qual deposito disse o mesmo vereador que tem de ficar entre as catacumbas da municipalidade; e a camara em vista da autorisação, que, na conformidade do art. 20 do regulamento do cemiterio, obteve do governo da provincia para fazer essa obra, mandou remetter o desenho ao administrador do cemiterio para manda-la executar.

Despacharam-se as petições de Antonio Pedro das Neves, Bernardo José Pereira Ramos, Dolores Maria Candida da Silva, Eduardo P. Wilson, Frederico Antonio de Mello, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, official maior a escrevi no inpedimento do secretario — França pro-presidente. — Rego, Barata d'Almeida, Pinto, Gameiro.

5.ª SESSAO' ORDINARIA 15 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Rego, Barata, Pinto e Gameiro, faltando com causa os Srs. Rego e Albuquerque e Vianna, abrio-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. vereador Mello, dizendo não poder comparecer as duas sessões seguintes.—Inteirada.

Outro do secretario desta camara, participando não lhe ser possivel comparecer hoje a repartição, por ter de presidir ao exame dos alumnos da escola de instrucção primaria da freguezia de S. José, na qualidade de delegado do districto litterario da mesma freguezia.—Inteirada.

Outro do fiscal do bairro do Recife, pedindo mandasse a camara pagar ao cirurgião José Antonio Marques a quantia de 9$200 rs. de um exame e uma corrida sanitaria, que com o mesmo fiscal fizera nos nos dias 15 de julho e 5 de setembro ultimos.—Mandou-se passar mandado.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidos e no caso de serem approvados, dando-se quitação ao respectivo procurador, os balancetes da receita e despeza desta camara, nos mezes de outubro e novembro ultimo.—Mandou-se communicar ao procurador e contador.

Foi tambem approvado um parecer da commissão de edificações, sobre a alteração da planta da freguezia da Boa-Vista, na parte relativa a rua do Rosario, contigua a igreja do mesmo nome, entendendo a commissão que sera' de grande difficuldade seguir-se o alinhamento no sentido do corte da referida igreja, o que não podendo verificar-se, como he de suppor, resulta que tem de permanecer um resalto entre o alinhamento da rua e a mesma igreja, em vista do que era de parecer, que se adopte a referida alteração, por ser a mais conveniente no estado actual, em que esta' a edificação dessa rua pelo lado supradito.

Despacharam-se as petições de Anacleto Antonio Ferreira, José Rodrigues de Mesquita, Luiz Antonio Siqueira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official maior a escrevi no impedimento do secretario.—Franca, pro-presidente, Rego, Mello, Pinto, Gameiro.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de São José, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro M. R. Junior, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 de agosto do corrente anno.

1857—1858.

Continuação da freguezia de S. José e fim do lançamento.

Conclusão' da rua Imperial.

Idem 71.—Francisco Antonio de Oliveira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 73.—José da Silva Saraiva, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 75. — José Antonio de Araujo, casa terrea, arrendada por 300$, importancia da decima . . . 27$000
Idem 77.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 300$, importancia da decima. 27$000
Idem 77 A.—João Ferreira dos Santos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 79.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 400$, importancia da decima . . . 36$000
Idem 81.—Joanna Maria dos Prazeres, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 83.—Herdeiros de Joaquina Candida de Miranda, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 85.—Domingos Antunes Villaça, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 87.—Francisca Candida de Miranda, sobrado com uma loja e um andar, arrendada por 272$, importancia da decima 24$480
Idem 89 — Viuva e herdeiros de José da Silva Coimbra e o Dr. Vicente Pereira do Rego, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 91. — Antonio da Silva Gusmão Junior, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 93. — José Francisco Tavares, casa terrea arruinada . . . $
Idem 95.—Bento Soares, casa terrea arruinada . . . $
Idem 97.—João Paulo de Souza, casa terrea arruinada . . . $
Idem 97 A. — Domingos José dos Santos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 97 B.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 99.— Manoel Joaquim da Silva, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima. . . 5$400
Idem 101.—João Paulo de Souza, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima. . . 5$400
Idem 103.—Luiz da Costa Leite, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 105. — Hilaria Maria de Carvalho, casa terrea arruinada. . . $
Idem 107.— José Pedro Baptista, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 109.—Francisco do Rego Barros, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima. . . 5$400
Idem 111.—Thereza Francisca da Costa, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 113.—João Leite de Azevedo Maia, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 115.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . 5$400
Idem 117.—Maria das Neves Leite, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 125.—Lourenço Martins das Neves, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 119.—João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 127.—Thomazia Maria da Conceição, casa terrea em obra . . . $
Idem 129.—João Rodrigues Bandeira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 131.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . 5$400
Idem 133.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . 5$400
Idem 135.—Frederico de Souza Gomes, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320
Idem 137.—Francisco Lopes da Silva, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 139.—Serafim do Rosario, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320
Idem 141.—Caetano Bessone d'Assis Campos e Candido Bessone de Assis Campos, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 143.—Vicente Thomaz dos Santos, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320
Idem 145 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 145.—Antonio Luiz de Freitas, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 147.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . 10$800
Idem 149.—Irmandade de Santa Rita, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 151.—Antonio Luiz Pereira Bastos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 153.—Ponciano Lourenço da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 155.—Elias Baptista da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 157.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . 5$400
Idem 159.—Herdeiros de Felix Gonçalves Pires, casa terrea arruinada. . . $
Idem 161.— João Dionizio Barbosa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 163.— Antonio Luiz de Freitas, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 165.—O mesmo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 167.—Elias Baptista da Silva, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por 450$, importancia da decima . . . 40$500
Idem 169.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, sobrado com 1 loja e 2 andares, arrendado por 450$, importancia da decima . . . 40$500
Idem 171.— Gabriel Antonio, casa terrea arrendada por 200$000, importancia da decima . . . 18$000
Idem 173. — Narciso José da Costa, casa terrea arrendada por 144$, importancia por 120$, importancia da decima . . 10$800
Idem 175.—Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 177.— Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 179.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 181. — Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 183. — Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 185.— Joanna do Rosario Guimarães Machado, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima . . . 27$000
Idem 187.— Herdeiros de Adrião José dos Santos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 189.— Maria José de Moraes, casa terrea arrendada por 60$ rs., importancia da decima . . . 5$400
Idem 191.—Joaquim Antonio da S. Linhor, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 193.— Dionizio Hilario Lopes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 195.— José Moreira da Silva, casa casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 197. — José Marques Vianna, casa casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 199.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . 5$400
Idem 201.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . 5$400
Idem 203.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima . . 5$400
Idem 205.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima . 6$480
Idem 207.— Francisco Ildefonso Martins, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 209.—José Moreira da Silva, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima. . . 27$000
Idem 211.—Antonio José de Oliveira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 211 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . 5$400
Idem 213.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima. . 5$400
Idem 213 A.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$000, importancia da decima . . . 5$400
Idem 213 B. — Claudio Dubeux, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima. . . 27$000
Idem 217.— Viuva de Bento José Alves, casa terrea arruinada. . . $
Idem 219.— Izidro Marques de Colonia, casa terrea arruinada . . . $
Idem 221. — Francisca Angelica de Souza, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 223.— Francisco Antonio de Oliveira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 225.— Mathias da Costa Oliveira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . . 5$400
Idem 227.— Manoel José de Souza, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 229.— Francisco Alves Aleixo, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 231.— Manoel Cosme de Moraes, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 233.— João Silverio, casa terrea demolida . . . $
Idem 235.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 239.— Manoel Cemello Pessoa, casa terrea, demolida . . . $
Idem 241.— Orphão Antonio da Silva Pedrosa, casa terrea demolida . . . $

Rua do Nascente.

Numero 2.—Viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 4.— Herdeiros de Manoel Ferreira Pinto, sobrado com 1 loja e 1 andar e 3 casinhas junto, arrendado por 372$, importancia da decima . . . 33$480
Idem 6.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 6 A.— Joaquim Bernardo de Figueiredo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 8.— Joanna Francisca de Menezes, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 8 B. — Francisco José de Campos, um quintal com 6 meia-aguas, por 360$, importancia da decima . . . 32$400
Idem 8 A.—Francisco José de Campos, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 10.—Viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640

Travessa do 1. ma.

Numero 2.—Joaquim Antonio Pereira, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 4.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima . . 6$480
Idem 6.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima . . 6$480
Idem 8.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima . . 6$480
Idem 10.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . 6$480
Idem 12.— O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . 6$480
Idem 14. — O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . 8$640
Idem A.—Constantina Jacintha da Motta, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem B.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima . . 10$800
Idem 1.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. . 10$800
Idem 3.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 5.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. . 10$800

Travessa do Freitas.

Numero 2.—João Marques de Souza Coutinho, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima . . . 6$480
Idem 2 A. — Frederico de Souza Gomes, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 2 B.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$ rs., importancia da decima 5$400
Idem 2 C.—Pedro da Silveira Pinto, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 4.—Manoel dos Santos, casa terrea demolida. . . $
Idem 6.—Narciso Maria Rodrigues Seixas, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 8.—Lucio Francisco de Paula, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 10.—Manoel Cosme de Moraes, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . . 5$400
Idem 12.—Jose Ferreira, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 14 —Thomé Joaquim, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 16.—Joaquim da Silva Lopes, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 18.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 1 a 9.—Antonio Luiz de Freitas, demolidas . . . $
Idem 11.—O mesmo, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima. . . 4$320
Idem 11 A.—Manoel Marques, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 48$, importancia da decima. . . 4$320

Largo da Ribeira.

Idem 1.— Justino Pereira de Andrade e viuva e herdeiros de Marcolino José Galvão, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 3. — Ignacia Claudina de Miranda, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 5.—Anna Joaquina da Conceição, sobrado com uma loja e um andar arrendada por 220$, importancia da decima . 19$800
Idem 7.—Joaquim Bernardo de Figueiredo casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 9.— O mesmo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. . . 15$120
Idem 11. — Viuva e herdeiros de Caetano Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 13. — Os mesmos, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 15. — Constantino José Raposo, sobrado com uma loja, um andar e sotão arrendado por 500$, importancia da decima. . . 45$000
Idem 17. — José Pedro do Espirito Santo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 19. — João Francisco Regis Coelho, sobrado com uma loja, um andar e sotão arrendado por 400$, importancia da decima . . . 36$000
Idem 21. — Antonia Maria de Jesus, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 72$ importancia da decima . . . 6$480
Idem 23. — José Fernandes da Cruz, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 25. — Joaquim José Baptista, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima. . . 18$000

Rua da Cadeia Nova.

Joaquim Pereira Ramos, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Caes de.....

Idem 1. — José Gonçalves Curado, casa terrea, arruinada. . . $
Idem 3.— O mesmo, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . 18$000
Idem 5.— O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. . 5$400
Idem 7.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 9.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400

Primeira secção do consulado provincial 13 de novembro de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de S. José, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro Machado Rios Junior, para o anno financeiro de 1857 a 1858.

Rua Direita.

Numero 76.— Joaquim Antonio da Silva, taberna. . . 8$000
Idem 78 —José Francisco de Lima, refinação de assucar . . . 6$000
Idem 80.—Amaro Benedicto de Souza, padaria. . . 6$000
Idem 84.— Joanna do Rosario Guimarães Machado, padaria . . . 8$000
Idem 86.—Tiago da Costa Ferreira Estrela, loja de miudeza. . . 5$760
Idem 90.—Agostinho Vieira Lima, loja de sapatos. . . 4$800
Idem 102.—Francisco Ramos Maia, loja de miudezas . . . 6$880
Idem 106.— João Ferreira da Silva, taberna . . . 8$000
Idem 112.—Joaquim José de Barros e Silva, padaria . . . 4$800
Idem 114.—Francisco Pedro de Advincula, loja de funileiro. . . 4$000
Idem 118.— José Hygino de Souza Peixe, botica . . . 3$072
Idem 122.—Theodoro de S. Anna Pessoa, loja de ourives . . . 2$400
Idem 127.— Manoel Gomes da Silva, taberna . . . 4$320
Idem 93.— Pedro Martyr de Souza, confeitaria . . . 8$000
Idem 95.—João Baptista da Rocha, taberna. 6$000
Idem 99.— José Lourenço de Menezes, taberna . . . 6$000
Idem 113. — João Bernardo de Carvalho Pinto, idem . . . 6$000
Idem 117.—Francisco Eslano Ferreira Ramos, loja de charutos. . . 2$280
Idem 119.— Manoel José Carneiro, loja de seleiro. . . 6$000
Idem 122.— Theodoro de Santa Anna Pessoa, loja de ourives . . . 6$720
Idem 129.—Henriques José dos Santos, padaria. . . 6$000
Idem 133.—Dionizio Hilario Lopes, loja de cera. . . 7$200
Idem 135.—Manoel Antonio Torres, botica. 7$200
Idem 137. — Francisco José Correia Guimarães, taberna. . . 4$320
Idem 141. — Ignacio Ferreira da Costa, idem . . . 8$000

Rua das Cinco Pontas.

Numero 1.— Malaquias Gomes de Mello, loja de ourives . . . 4$800
Idem 4.— José da Costa Carvalho Guimarães, taberna . . . 8$000
Idem 10. — Antonio Pacifico Simões do Amaral, padaria. . . 4$800
Idem 12.— João Pedro da Rocha Pereira & Filho, taberna . . . 6$000
Idem 14.— José Paz Barbosa, loja de sapatos . . . 5$760
Idem 18.— Bemvindo Marcelino, loja de bilhetes de loteria . . . 4$800
Idem 20.— Antonio Seraphim dos Santos, padaria . . . 6$000
Idem 30.—Joaquim José Bapista, idem. . 8$000
Idem 32.—Henriques da Silva Moreira, taberna . . . 8$000
Idem 34 —O mesmo, idem. . . 6$000
Idem 36.—José de Miranda, idem . . . 6$720
Idem 28.—Antonio Joaquim Salgado, padaria . . . 8$000
Idem 40.—Manoel José de Jesus Mauricio, idem . . . 7$200
Idem 11.— Antonio Joaquim Ribeiro Bastos, taberna . . . 4$800
Idem 17.—Theodoro Antonio de Jesus, loja de bilhetes de loteria. . . 4$800
Idem 21.— Antonio Joaquim Salgado, taberna . . . 4$800
Idem 23.—Luiz Landilino Diniz, idem. . 4$800
Idem 25.— Manoel José de Souza, armazem de sal . . . 3$520
Idem 63.—José Pinto Ribeiro, padaria. . 3$200
Idem 66.— Francisco Tavares Correia, taberna . . . 4$800
Idem 71.—José Carreiro da Silva, idem . 9$600
Idem 82.— João de Azevedo. . . 13$440
Idem 91.—João Ferreira da Fonseca, idem. 4$800
Idem 93.— José Dias da Costa Cardeal, idem . . . 8$000
Idem 106. — Seraphim Augusto Pereira, padaria . . . 6$000
Idem 120.—Antonio Seraphim dos Santos, idem . . . 6$000
Idem 152.—João do Amaral Raposo, taberna . . . 6$720
Idem 154.— José Luiz da Silva Ferreira, padaria . . . 6$480

Rua de S. José.

Numero 51. — Manoel Ignacio de Almeida, taberna . . . 6$720
Idem 2.— José Antonio da Silva Moreira, idem . . . 5$280

Travessa de S. José.

Numero 1.—Joaquim Antonio de Oliveira, idem . . . 4$800

Rua dos Pescadores.

Numero 38. — José Simplicio de Sá Esteves, idem. . . 4$800
Idem 43.—O mesmo, idem. . . 4$800
Idem 1.— João Jacintho de Medeiros Rezende, padaria . . . 12$000

Rua de Santa Cecilia.

Numero 18 —Lauriano Pereira . . . 4$000

Rua do Nogueira.

Numero 1.—Joaquim Francisco de Azevedo, idem. . . 4$870
Idem 49.—José Vieira dos Santos, idem 7$200

Rua dos Açougainhos.

Numero 20.—José Joaquim Soares, idem . 5$760

Rua da Calçada.

Idem 2.— Joaquim Antonio de Oliveira, idem . . . 5$760

Rua dos Copiares.

Numero 12.— José Pereira de Magalhães Bastos, idem . . . 4$800

Rua do Forte.

Numero 2.— João Gonçalves da Silva Guimarães, idem . . . 4$800

Rua da Ribeira.

Numero 34.—Florencio Tertoliano do Rego Costa, armazem de farinha . . . 3$120

Praia de Santa Rita.

Numero 1. —Antonio Francisco Martins de Mendonça, taberna. . . 9$600
Idem 7.—Antonio Tavares Ferreira, idem 6$000
Idem 13.—Viuva de Ignacio Francisco da Silva, serraria . . . 12$000
Idem 11 A.—A mesma, idem. . . 4$000
Idem 15.—Viuva de Antonio Dias da Costa Cardeal, idem . . . 10$000

Rua de Santa Rita.

Numero 1.—Bernardino José da Silva, taberna . . . 8$000
Idem 5.—José Bernardino Alves, idem. 4$800
Idem 35.—Bernardo Antonio de Souza Lisboa, idem . . . 4$800

Praia de Santa Rita.

Numero 23.—Vicente Alves Machado, serraria . . . 8$000
Idem 25.—Eduardo Frederico Banks, serraria . . . 8$000
Idem 27.—Anacleto Antonio Ferreira, idem 6$000
Idem 37.—Francisco Botelho de Mendonça, idem . . . 4$800
Idem 47.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fabrica de destillar aguardente . 10$000

Rua Imperial.

Numero 2.—Bernardo José da Rocha, taberna . . . 6$000
Idem 7.—Carlos Ricardo Lebautiere, fabrica de vinagre. . . 16$000
Idem 31.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves, armazem de couros . . . 3$360
Idem 35.—O mesmo, taberna . . . 4$800
Idem 37.—Francisco José de Campos, padaria . . . 6$000
Idem 37 A—O mesmo, armazem de recolher. . . 10$000
Idem 102.—Severiano de Almeida Leal, taberna . . . 4$000
Idem 41.—Manoel Antonio da Silva Moreira, idem. . . 4$800
Idem 43.—Manoel José Ferreira Gusmão, padaria . . . 6$000
Idem 112.—João do Amaral Rapozo, taberna . . . 3$360
Idem 118 e 120.—Sebastião & Leal, fabrica de caldereiro. . . 16$000
Idem 45.—Manoel José Ferreira Gusmão, taberna . . . 6$000
Idem 47.—O mesmo, idem. . . 4$800
Idem 57.—Joaquim José Leitão, armazem de sal . . . 4$800
Idem 79.—João Antonio Pereira Ramos, idem . . . 4$800
Idem 81.—Miguel de Mattos e Silva, idem 2$400
Idem 117.—Maria das Neves Leite, taberna 3$360
Idem 111.—Augusto José de Oliveira, idem 3$360
Idem 137.—Claudina Maria da Conceição, idem . . . 3$840
Idem 149.—Delphina Maria da Conceição, armazem de sal . . . 4$800
Idem 169.—Albino Henriques de Almeida, taberna . . . 4$000
Idem 171.—Amaro José dos Prazeres, armazem de sal. . . 4$800
Idem 173.—Joaquim Luiz dos Santos Villa Verde, padaria . . . 8$000
Idem 119.—Joaquim José Tavares, taberna 4$800
Idem 135.—Frederico de Souza Gomes, idem . . . 2$400
Idem 161.—Herdeiros de José Francisco Baptista de Almeida, idem . . . 4$320
Idem 219.—Claudio Dubeux, armazem de sal e polvora. . . 12$000
Idem 235.—José Paulino da Silva, idem . 3$040
Idem 65.—Marcelino Ferreira da Luz, idem 3$840
Idem 113.—Manoel Albino Bezerra, taberna . . . 2$880
Idem 179.—Paulo Gomes de Almeida & Companhia, idem . . . 3$840
Idem 112, 114 e 114 A —Rostron & Companhia, fabrica de sabão . . . 36$000

Rua de Aguas-Verdes.

Numero 17.—Bernardo José de Barros, taberna . . . 7$200
Idem 48. — Manoel Ferreira da Silva, idem . . . 7$200
Idem 106.—José Gonçalves de Souza, idem 4$800
Idem 31.—Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, idem. . . 5$760

Rua dos Martyrios.

Numero 36.—José Gomes Ferreira da Silva & Companhia, taberna. . . 6$000

Rua Augusta.

Numero 1.—Joaquim Pereira da Costa Sarangeiro, idem . . . 8$000
Idem 9.—Agostinho Manoel do Nascimento, idem . . . 3$840
Idem 58. — Bernardino Pereira Ramos, idem. . . 8$000
Idem 94.—José Pinheiro Nogueira, idem . 8$000

Travessa do Dique.

Numero 9.—José Patricio de Siqueira Varejão, fabrica de charutos . . . 3$840

Rua do Caldeireiro.

Numero 60.—Henriques da Silva Moreira, taberna. . . 4$800
Idem 94.—Vieira & Irmão, idem . . . 4$000

Praia do Caldeireiro.

Numero 2 A.—Francisco Pereira da Silva Santos, taberna. . . 5$760

Rua da Concordia.

Numero 17 C.—Manoel Firmino Ferreira, armazem de tijollos . . . 4$800
Idem 17 E.—Antonio Borges da Silveira Lobo, idem . . . 12$000
Idem 26 D.—Pedro Antonio Teixeira Guimarães, idem. . . 4$800

Travessa do Serigado.

Numero 1.—João Felix da Rosa, taberna. 5$760

Primeira secção do consulado provincial, 17 de dezembro de 1857.

O lançador,
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia dos Afogados feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro Machado Rios Junior, para o anno financeiro de 1857 a 1858.

Rua Direita.

Numero 13. — Francisco Simões da Silva Mafra, refinação . . . 4$320
Idem 18.—João José de Albuquerque, taberna. . . 3$840
Idem 20.—Antonio Bento da Cunha Cavalcanti, idem . . . 3$840
Idem 22. — João Chrysostomo de Albuquerque, idem . . . 3$360
Idem 26. — Antonio Francisco Domingues Parçada, idem . . . 3$840
Idem 32.—José do Amaral, idem. . . 5$360
Idem 36 —José Aureliano Cesar de Menezes, idem. . . 3$360
Idem 40.—Miguel Archanjo da Hora, idem 3$360
Idem 42.—Antonio Dias Canoça, idem. . 3$840
Idem 46. — Antonio dos Santos Ferreira, padaria . . . 4$000

Largo da matriz.

Numero 9.—José Luiz de Farias, taberna. 3$840
Idem 23.—Antonio Muniz Pereira, idem . 4$000

Rua de S. Miguel.

Herdeiros de Joaquim José de Mello, olaria 8$000
Numero 150.—Francisco Ignacio da Cruz, idem . . . 12$000
Idem 152.—Severino Henriques de Castro Pimentel, idem. . . 8$000
Manoel do Amparo Cajú, idem . . . 16$000
Numero 123. — Francisco José de Santa Anna, idem . . . 8$000
Idem 6.—Joaquim Barbosa de Souza, taberna . . . 2$880
Idem 23.—Manoel Joaquim, idem . . . 2$400
Idem 31.—Francisco de Sales Dutra, idem. 1$440
Idem 68.—Justiniano Augusto de Oliveira Paula idem . . . 3$000
Idem 77. — Joaquim Domingues Pouças, idem . . . 2$880
Idem 86. — Candido Theotonio da Camara Santiago, idem . . . 2$400
Idem 119.—José Buarque Lisboa, olaria . 24$000
Idem 121. — Joaquim Domingues Pouças, idem . . . 8$000
Urbano da Cruz Mello, taberna . . . 3$360

Rua do Motocolombó.

Numero 48.—Manoel Marques Bezerra, taberna . . . 2$880

Becco do Quiabo.

Numero 1.—Antonio Moreira Reis, taberna 2$680
Francisco Carneiro Machado Rios, olaria . 8$000

Rua dos Poços.

João Bento de Lagos, taberna . . . 2$400

Primeira secção do consulado provincial, 17 de dezembro de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Em cumprimento a' minha promessa na correspondencia de 28 de novembro, peço-lhe o obsequio de transcrever no seu acreditado «Diario», o seguinte communicado por mim publicado no «Diario do Commercio» n. 271 de 1º do corrente.

Pará, 10 de dezembro de 1857.

Tito Franco d'Almeida.

COMMUNICADO.

O «Diario do Grão-Pará» de sabbado transcreveu do «Diario de Pernambuco» de 12 do corrente uma carta escripta da côrte, na parte em que a mim se refere directamente. Julgo por isso acertado escrever estas duas linhas, como protesto contra as aleivosas insinuações, senão accusações, que nella se contem.

Quem tiver lido com alguma attenção esse artigo, e reflectir, que um correspondente da côrte, escrevendo para um «Diario» como o de Pernambuco, não falaria, quasi unica e especialmente de mim, e muito menos em relações tão insignificante nomeação de secretario de uma provincia, haveria conhecido que meu nome não fôra lembrado senão para servir de tabella á aleivosa insinuação de ter sido agente e socio do senhor conselheiro Souza Franco, no jogo dos fundos publicos.

Ha vidas tão limpas; ha caracteres tão puros, que seria offender a consciencia publica rebaixa-los á uma defeza. Neste caso esta' o Sr. conselheiro Souza Franco, de quem a —alta probidade, — na phrase do illustrado escriptor, o Sr. J. M. de Amaral, protesta contra uma tal insinuação.

A minha nomeação para secretario desta provincia não passara de uma ligeira conversação; a noticia, pois, do «Jornal do Commercio» foi inexacta, como entre outros póde attestar o Exm. Sr. Dr. Carrão.

Pelo que toca a acções, he verdade que sou accionista do novo Banco commercial e agricola. Mas notarei:

Primeiro, que assignei taes acções, quando o Sr. conselheiro Souza Franco — ainda não era ministro da fazenda:

Segundo, que até hoje conservo o mesmo numero dessas acções, sem que — depois de 4 de maio — houvesse assignado ou vendido mais uma só. Sera' isto agiotar? Havera' neste procedimento circumstancia alguma, que me torne merecedor das injuriosas insinuações do correspondente?

Quanto ao mais, que nessa carta se contém, parece-me inopportuno responder, porque não posso nem quero oppor-me aos mal dissimulados desabafos do — amor proprio — offendido.

Pará, 30 de novembro de 1857.

Tito Franco de Almeida.

(Diario do Commercio do Pará).

Publicações a pedido.

PIAUHY.

Nenia por occasião da sentida morte do commendador Francisco da Cunha Castello Branco, offerecida a seu filho, meu primo e amigo Augusto da Cunha e Silva Castello Branco.

Que peut l'homme pour l'homme qui n'est plus?
Rien que une froide épitaphe.
(Lamartine.)

A senda brillhante que honrozo trilháras,
Tão cedo n'aurora da vida escapou,
O éio dourado de tua existencia
A aguda thesoura da Parca ceifou.

Tão cheio de vida, com riso nos labios
Das pompas do mundo soubeste zombar,
Aquillo em que os homens encontrão prazeres,
Tu, cheio de horror, soubeste pizar.

Ao throno de Deus, teus voos sublimes,
Sublimes se ergueram para sempre habitar,
Lá cheguem suspiros que exprimem saudades,
Saudades que a morte só póde acabar!

No solio dos anjos tua alma bem diga
A mão bondadoza que a soube fadar,
Lá mesmo na gloria, aos pés do Senhor
Do amigo as saudades te vão despertar.

Acolhe os acentos que a lyra sentida
N'um peito magoado tão triste vibrou,
Acolhe este pranto de eterna saudade
Que a alma do amigo na campa gravou.

de * * * * *

Recife, 26 de dezembro de 1857.

Ao eximio actor o Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, por occasião do beneficio que deu ao asylo de mendicidade em Pernambuco, no dia 22 de dezembro de 1857, recitado por Luiz José de Souza.

A arte tambem tem seu Evangelho,
Feliz quem pôde carregar-lhe a cruz.
(Menezes Doria.)

Alem do genio que te agita n'alma
De zona em zona a te legar renome,
De acção heroica grangeaste a palma;
— Egregio feito que eternisa um nome!
Actor sublime, teu renome alcanças
Por entre abrolhos que revestem a arte,
Na tua fronte mais um louro entranças,
Que brota flores em longinquas partes.
Por todo o mundo do teu nome a fama,
Pasmando os povos com esplendor reluz,
A patria tua se gloria, e inflamma
Por ver-te d'arte carregando a cruz.
Morrer não podes, que não morre o genio
Quando na terra completou seu fado;
Chegar podeste ao eternal proscenio,
Teu nome aos seculos passará lembrado.
Da scena sabes espargir delicias
A' classe pobre que mendiga o pão
Gozando sabes tambem dar caricias,
Porque no genio jamais ha ambição.
Avante, avante, teu futuro he nobre
Actor sublime, bemfeitor e amigo,
Te adora o rico, te venera o pobre,
Que ao pobre afflicto vais legar abrigo.
Eu que teu genio de assombroso pasmo,
Sincero venho, bem-dizer-te a mão!
Finem-se embora de venal marasmo
Torpes, avaros ante o teu brazão.
Só na arte eu vejo a verdadeira gloria!
Caminha, avante, teu porvir he bello,
Teu nome unido viverá na historia
Aos grandes nomes, por dourados élos.

VOTO DE GRATIDA'O

Ao povo pernambucano, que o artista dramatico Germano Francisco de Oliveira recitou na noite de 22 do corrente.

De ardente enthusiasmo arrebatado,
E louco de prazer, elevo a fronte
Ensombrada de louros e grinaldas
Que de vós hei colhido immerecidas,
A dar inda que humilde e fraco embora,
De pura gratidão, um puro brado:
Humilde artista eu só mereço apenas
Mesquinha paga que obter devera
Dos meus fracos esforços. Mesmo áquelles,
Que pouco generosos me humilharam
Darei ainda que humilde e fraco embora
De pura gratidão, um puro brado.
Ao povo que me applaude generoso,
Eu quizera tecer uma grinalda
Ainda que de flores desbotadas;
Mas, nem flores ao menos colher posso
Dignas delle; soltarei apenas
De pura gratidão, um puro brado.
Arrastando no mundo a cruz pesada
Das artes, em caminho sempre alegre,
Calcando nesta senda espinhos hirtos,
Meu pranto hei enxugado entre sorrisos
Que após do padecer dá-nos a gloria,
A gloria apos da qual corremos cegos.
Aqui hei recebido applausos, gloria,
Corôas de homenage, escarneos negros,
Apaimado triumpho, eu hei colhido,
Aqui com a triste corôa do martyrio
Aceitai aqui deste meu calvario
De pura gratidão, um puro brado!

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		31$000
Ditas mexicanas.		30$000
	Moedas de 6$400.	16$500
	« de 4$000.	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros.		2$080
	Ditos columnarios.	2$080
	Ditos mexicanos	1$980

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24.	29:626$041
Idem do dia 26.	442$272
	30:068$313

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.	77:760$948
Idem do dia 26.	2:301$991
	80:062$939

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1857, AO MEIO-DIA.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os saques do principio da semana effectuaram-se a 24, passaram depois a 23 3/4 a 23 1/2, ao qual fecharam-se as transacções sobre Londres: sobre Paris regularam de 400 a 405 e 410 por fr.; e sobre Portugal de 110 a 115 por cento de premio, e depois da sahida do paquete de Southampton nada mais se fez.

Algodão - - - - Em consequencia da festa do natal, entraram sómente 99 saccas, e o pouco que se vendeu regulou de 6$600 a 6$800 rs. por arroba.

Assucar - - - - Entraram 18.000 saccos, e os preços estiveram frouxos regulando o branco de 3$500 a 4$500 rs., e o mascavado de 2$200 a 2$600.

Couros - - - - Cada vez se desprecia mais este producto, de sorte que mesmo a 180 rs. por libra não acha compradores.

Bacalhao - - - - Retalhou-se de 14$ a 15$ rs. por barrica, e ficaram em ser 14,000 barricas.

Carne secca - - - Vendeu se de 5$800 a 6$600 por arroba do Rio Grande do Sul, e de 5$500 a 5$800 rs. a do Rio da Prata, ficando em ser 14,000 arrobas da primeira e 16,000 da segunda.

Farinha de trigo - Chegaram tres carregamentos, sendo dous de Trieste e um de Boston, com os quaes o deposito subio a 16.000 barricas, sendo 8.200 de Richmond, 5.800 de Trieste, 1,200 de Baltimore e 800 de Philadelphia; retalhou-se de 24$ a 25$ rs. a primeira, de 26$ a 27$ a segunda, 23$ a terceira e 24$ a quarta.

Manteiga - - - - Não teve alteração de preço.

Desconto - - - - Continuaram de 12 a 15 por cento ao anno.

Fretes - - - - - Do assucar para Liverpool 20—e 5 por cento; e da Parahiba para o Canal a 35 com 5 por cento por tonelada.

Tocaram no porto: 3 vapores e 2 navios com bacalhão.

Entraram: 3 com farinha de trigo 2 com bacalhão, 2 em lastro, 11 com generos e fazendas europeas e 5 de cabotagem.

Sahiram: 8 com generos do paiz para portos estrangeiros, 5 de cabotagem e 2 em lastro.

Ficaram no porto 84 embarcações, a saber: 6 americanas, 1 belga, 21 brasileiras, 5 dinamarquezas, 7 francezas, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 2 hollandezas, 20 inglezas, 13 portuguezas, 2 sardas e 3 suecas.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 25.

Havre—29 dias, barca franceza «Maria Luiza», de 180 toneladas, capitão Morin, equipagem 15, carga mercadorias; a Lasserre, Tisset freres & C. Pertence ao Havre.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca franceza «Gustave», capitão Hernes, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 26.

Lisboa—25 dias, brigue portuguez «Monteiro I» de 237 toneladas, capitão Bernardo P. Correa, equipagem 11, carga pipas vasias, sal e mais generos; a Novaes & C. Pertence ao Porto.

Maranhão—6 dias, vapor americano «Independencia», de 354 toneladas, capitão Elias Ferry, em lastro; a ordem. Pertence a New-York.

Terra-Nova—25 dias, brigue inglez «Rotheseya», de 205 toneladas, capitão W. C. Taylor, equipagem 14, carga 2.556 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C. Pertence a Terra Nova.

Liverpool—31 dias, brigue inglez «Amazonas», de 237 toneladas, capitão James Steel, equipagem 11, carga fazendas e mais generos; a Astley & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho dinamarquez «Concordia», capitão A. Rosemberg, carga assucar.

Parahiba—Barca ingleza «Floating», capitão W. H. Fam, carga assucar. Passageiros, Braz Ferreira Maciel Pinheiro, Ricardo R. Junior.

Baltimore—Brigue americano «Chatanooga», capitão H. Norris, carga assucar.

Falmouth—Escuna norueguense «Sleipner», capitão Hwge, carga assucar.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
20	1	Domingo . .	15 pés inglezes	11 pés inglezes
21	2	2.ª feira. .	14 »	12 »
22	3	3.ª feira. .	14 »	12 »
23	4	4.ª feira. .	14 »	12 »
24	5	5.ª feira. .	15 »	11 »
25	6	6.ª feira. .	15 »	11 »
26	7	Sabbado . .	15 1/2 »	10 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 12 a 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 a 29 a 24 1/2 e 30 1/2. Em 26 de dezembro de 1857. -- José Faustino Porto, praticomór.

Editaes.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, cc tos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857 -- O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Autorisada esta repartição pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de hontem a contratar com pessoa competente a factura dos reparos de mister no escaler da provedoria da saude, e em uma baleira do Lazareto, convida o Illm. Sr. inspector a quem queira tomar o encargo disso a apresentar-se-lhe no dia 29 do corrente, as 11 horas da manhãa afim de tratar do ajuste.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de dezembro de 1857.--O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul e norte pelos vapores Medway e Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Almeida Gomes & C.
Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio Moreira Vinha.
Francisco Gonçalves de Carvalho.
Francisco Tiburcio de Souza Neves.
Padre Gama.
João Bernardes de Souza.
João José de Gouveia.
Padre José Antonio dos Santos Lessa.
José Raymundo da Costa Menezes.
José Rodrigues Ferreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Olympio Manoel dos Santos Vidal (2).
Silvio Tarquinio Villasboas.
Theodoro Joaquim de Souza Braga.
Conrado Alvaro de Lima Cordova (2)

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO

Não se tendo apresentado nenhum lançador na adjudicação do emprestimo maritimo que devia ter lugar no dia 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no consulado francez. O consul de França, pensando que a chegada de dous vapores terão occasionado a ausencia dos empreiteiros, tem a honra

ILEGÍVEL

de prevenir ás pessoas a quem possa interessar, que a adjudicação do dito emprestimo de tres contos de reis, pouco mais ou menos, para pagamento dos concertos feitos no brigue francez L'Irma, fica transferida para terça-feira, 29 do corrente mez. Ella será feita, não mais como rezaram os primeiros annuncios em cartas fechadas, mas sim com o abatimento, e tudo terá lugar no consulado de França em o dia e horas ácima declaradas.

--- Por este juizo se acha depositado um cavallo ruço, com cangalha, saccos e outros pequenos objectos, o qual cavallo foi encontrado no oitavo quarteirão desta subdelegacia sem conductor: quem se julgar com direito compareça, que lhe será entregue, provando legalmente. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 23 de dezembro de 1857.--O subdelegado, Paes Barreto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a companhia de artifices.

Bonetes 5.

Companhia fixa do Rio Grande do Norte.

Botões grandes de metal amarello 1750; ditos pequenos de metal amarello 1125; bonetes 123

Armazens do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20; arame de latão de n. 13, arroba 1; dito de ferro de n. 15, arroba 1; pós preto, arrobas 2; arcos de ferro de pollegada e meia, arrobas 10; bolas de petiámarfim 4; seccante, arroba 1; estanho em verguinhas, arroba 1; azeite de coco, canadas 47; pavios, duzias 9; velas stearinas, libras 100.

4.º batalhão de artilharia.

Panno azul, covados 1313; 1 sinete com as armas imperiaes e o competente distico para a repartição do assistente do ajudante general do exercito da provincia das Alagoas 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1857.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março proximo vindouros:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hyson, pães de quatro onças, bolachas, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1857. Bento José Lamenha Lins, presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo ruço, que foi tomado pela ronda do Peres, a uns individuos suspeitos, que se pondo em fuga, deixaram dito cavallo, e igualmente dous sellins velhos dentro de dous saccos; quem se julgar com direito, compareça, que justificando legalmente lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 21 de dezembro de 1857.--O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa do Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza, da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e, o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.º e 6.º do dito regulamento.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Avisos Maritimos.

PARA O Maranhão e Pará

O palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai seguir nestes dias, pode ainda receber alguma carga: para tratar no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua do Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro brigue nacional Tres Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para Lisboa sahe com brevidade, tendo parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, capitão José Ferreira Lessa: para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

Ceará e Acaracú

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto metade de seu carregamento; para o resto trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima; para carga e passageiros, para o que têm excellentes commodos: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinha n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

pelo Assu', o hiate Novo Angelica, mestre José Joaquim Alves da Silva, sahe impreterivelmente no dia 8 de janeiro futuro, para o que ja tem a maior parte de seu carregamento prompto; quem ainda quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Parente Vianna, na rua da Cadeia n. 57.

--- Para Lisboa, o brigue portuguez Resolvido esta apto para seguir com muita brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento contratado: quem quizer aproveitar-se da praça que ainda resta, e das boas condições que o navio offerece, relativas à sua construcção e marcha, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n 12, escriptorio de Balter & Oliveira.

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do anno espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia e para passageiros etc trata-se com os agentes Adamson Howie & C. rua do Trapiche Novo numero 42.

companhia

Pernambucana.

Avisam-se as pessoas que tiveram carga pelo vapor Iguarassu' de as mandar receber no armazem da referida companhia tendo para isso 24 horas as que não estiverem sujeitas a despachos e 48 horas as que estiverem nestas circumstancias, os fretes para pagar serão effectuados no acto da entrega da referida carga.

Leilões.

Leilão de feijão.

O agente Pestana fará leilão terça-feira, 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, por conta de quem pertencer, à porta do armazem do Sr Annes, defronte da alfandega, de 60 saccos com feijão mulatinho e rajado, chegado proximamente ao mercado

Avisos Diversos.

Loteria DA PROVINCIA.

Os abaixo assignados venderam os seguintes premios da segunda parte da terceira loteria dos orphãos, na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56:

1 meio n. 553	. . . . .	4.000$000
1 dito n. 3409	. . . . .	1 000$000
Bilhete n. 670	--P. J. L.	50$000
1 meio n. 2508	--Idem.	50$000
1 dito n. 2364	--Idem.	50$000
Bilhete n. 1276.	--Idem.	20$000

Estão à venda os bilhetes e meios da loteria do Gymnasio.

Silva Guimarães & C.

--- Manoel Carneiro Leal pelo presente declara, que nunca deu autorisação a seu filho menor do mesmo nome, para compra de objectos de qualquer natureza, por não achar nelle presentemente habilitações necessarias para esse fim. Da mesma fórma declara que o mesmo seu filho ausentou-se de sua casa em dias deste corrente mez, e até o presente ignora qual o motivo que o levou a praticar semelhante falta de obediencia a seu pai, o que devo suppôr ter sido illudido por alguem que deseja tirar proveito da ignorancia de um moço de menor idade.

--- O Sr. Julio Cesar Vieira que morou na Soledade, queira dirigir-se a esta typographia, que se deseja fallar-lhe.

Ama de leite.

Em Fóra de Portas, casa n 11, precisa-se de uma ama de leite: paga-se bem.

— Vende-se um bonito cavallo rodado muito novo na rua do Queimado loja de ferragens n. 13, e para ver-se na coxeira do Sr. Thomé, defronte do convento de S. Francisco.

--- O artista dramatico Germano Francisco de Oliveira, não podendo despedir-se pessoalmente de seus numerosos amigos, pela rapidez de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus serviços na côrte do imperio durante o pouco tempo que alli tem de se demorar.

Retratos a oleo E LIÇÕES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 21, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi poderá ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão, e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento consideravel a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.

PARA A FESTA

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova, junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas de gostos modernissimos, como sejam palitós e sobrecasacas de casemiras de cores com golla de velludo e sem ella, palitós de popelina de seda, ditos de bombazina de cores, ditos de alpaca do seda de cores, ditos pretos, ditos de fustão de cores, ditos de brim de linho, ditos de riscados de linho, ditos de ganga de cores, calças de casemira de cores, ditas de fustão, ditas de brim, ditas de ganga de cores, colletes de velludo, ditos de gurgurão de cores, ditos de fustão branco e de cores, camisas e luvas de todas as qualidades, chapeos de feltro finissimos, ditos pretos de seda, ditos de castor branco com pello e rapados, gravatas finas, e outras muitas fazendas de gosto, que a vista dos preços e qualidades das fazendas os freguezes não deixarão de comprar.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN. ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Fugio hontem, 25 de dezembro, do sitio da Trempe, sobrado n. 1, o preto João, de nação Angola, idade 22 annos, levou calça e jaqueta de chita preta e riscos brancos, tem barba por baixo do queixo, crescida, e aparada de fresco, costuma a embriagar-se muito até cahir: roga-se a todas as pessoas da policia que o virem, o prendam e levem ao referido sitio que se lhe recompensará generosamente.

--- A quem faltar um cachorrinho de estimação, branquinho, procure no sobrado do sitio da Trempe n. 1, que se lhe entregará.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta e pratica de taberna, para tomar conta de uma por balanço: para tratar, no pateo do Terço n. 12, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Cartas finas.

Cartas para voltarete no deposito da rua de S. Francisco n. 6, a 500 rs. o baralho.

Seda e lãa para bordar.

Fina seda e lãa e de todas as cores, tanto para bordar como para quaesquer outras obras: vende-se no deposito da rua de S. Francisco n. 6, a 120 rs a meada de seda e a libra da lãa a 7$500.

Pechincha

Poucas vezes apparecem pechinchas como sejam, toalhas de panno de linho puro, de vara e meia de comprimento, com labyrintho e bico de linho nas pontas, pelo diminuto preço de 5$000!!! só com a vista acreditarão a exiguidade do preço; no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

--- Vendem-se duas moradas de casas terreas na rua de S. Miguel, nos Afogados ns. 66 e 68; a tratar na rua Imperial n. 169, segundo andar.

--- Vende-se a taberna sita na rua Direita n. 27, com poucos fundos, muito propria para principiante; quem a pretender, dirija-se a mesma que se fará todo negocio. No primeiro andar por cima da dita taberna, se vende uma escrava muito moça e bonita figura, contendo todas as habilidades.

Agua de soda e limonada gazoza.

Vende-se no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Soda Water & limonade.

On sale at E. H. Wyatts Office, rua do Trapiche Novo n. 18.

--- Fugio no dia 25 do corrente o pardo Laurindo, que representa ter a idade de 16 annos, côr clara, cabellos crespos, cheio do corpo, era escravo de Manoel Martins Veras, morador no Riacho dos Porcos, provincia do Rio Grande do Norte: quem o apprehender o poderá levar a rua do Queimado, loja n. 44, que será recompensado de seu trabalho

--- Do engenho Matapiruma, na freguezia da Escada, ausentou-se no dia 30 de novembro do corrente anno de 1857, um escravo de côr fula, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, marcado de relho nas costas, altura regular, olhos esbranquiçados, és apalhetados, andar defeituoso como de quem soffreu molestia nos quartos, dentes completos; quem o prender póde leva-lo ao senhor do mesmo, o coronel Henrique Marques Lins, no referido engenho, ou nesta praça a José Cavalcanti Lins, na rua da Cruz do Recife defronte do chafariz, e será devidamente gratificado.

--- Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Francisco, crioulo, preto, de 18 annos de idade, sem barba, bem parecido, com uma cicatriz em cima do nariz, e com marcas de chicote pelas costas e nadegas, he natural do sertão do Ceará; quem o pegar, leve-o ao referido engenho, ou na rua do Queimado n 14, que será generosamente recompensado; e roga-se este favor especialmente aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes.

Loteria DO Gymnasio.

Primeiro do anno de 1858.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei O mesmo vendeu os seguintes premios da loteria do Collegio dos Orphãos.

1 bilhete	Numero	3526	2000$
1 meio	»	2881	100$
1 bilhete	»	332	50$
1 dito	»	3469	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto

--- Vendem-se saccos com farinha de mandioca, milho e gomma do Acaracu'; no escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

--- Vendem-se 3 escravas com excellentes habilidades, de idade de 17 a 25 annos, 1 escravo de idade 26 annos, bom canoeiro, caiador, cozinha, refina bem assucar e tem boa conducta, 1 dito de 21 annos, bom official de pedreiro, 1 escrava de 26 annos, com todas as habilidades que se fazem precisas á uma casa de familia; todos estes escravos se vendem a contento; na rua das Aguas-Verdes n. 46.

-- Na rua da Soledade n. 70, todos os dias se vende um feixe de capim de 1$000.

--- Furtou-se um relogio de ouro no dia 26 do corrente, com os seguintes signaes: nome do autor James Barber, York. meio corrente, com chave, patente inglez, com as iniciaes sobre o sinete W D D, sobre a corrente houve uma chavinha de aço, da casa dos engenheiros inglezes, sitio da viuva Lasserre; quem o achar ou tiver noticias delle, dirija-se ao referido sitio, ou ao subdelegado do Recife, que será generosamente recompensado

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que represem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: particularmente recommendado contra o mercurio e ao iodureto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Na Estrada Nova, taberna de Antonio de Barros Correia, se dirá quem tem para vender 100 pés de coqueiros com um anno a dous de nascidos, de excellente qualidade e por commodo preço: tambem se vende a retalho.

--- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado, preferindo se na freguezia de Santo Antonio, pagando se adiantado; quem tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 23, loja de Antonio Gonçalves de Oliveira.

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitós de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam às portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- O bacharel João Francisco de Arruda Falcão faz publico, que desde o dia 16 do corrente mez de dezembro cassou os poderes que elle e sua mulher haviam conferido a seu cunhado Manoel Antonio Dias, para liquidação da casa do fallecido Manoel Antonio Dias, sogro do annunciante, ficando assim de nenhum effeito a respectiva procuração que o mesmo annunciante e sua mulher assignaram no cartorio de paz do escrivão Barreto, na freguezia da Escada.

--- As pessoas que devem contas antigas e modernas na taberna da rua Augusta n 1, hajam de satisfazer no prazo de 15 dias, findos os quaes serão chamados a juizo sem excepção.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

— A obra do hospital Pedro II, precisa de officiaes de pedreiro e carapina.

— Manoel Joaquim Gomes, morador na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, precisa fallar ao Sr. José Pinto de Araujo, natural de Lamego.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 9 do futuro mez de janeiro.

Thesouraria das loterias, 24 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria DA Provincia.

Segunda parte da segunda loteria do collegio dos orphãos.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.— 553	4:000$	
3409	1:000$	1 meio.
2964	400$	2 ditos.
2905	200$	2 ditos.
2828	100$	2 ditos.
2881	100$	1 dito.
3124	100$	1 dito.
2287	50$	2 ditos.
2508	50$	2 ditos.
2364	50$	2 ditos.
2482	50$	1 bilhete.
670	50$	1 dito.
2568	20$	2 meios.
2947	20$	2 ditos.
934	20$	2 ditos.
1550	20$	Bilhete.
1107	20$	2 meios.
3142	20$	1 dito.
582	20$	2 ditos.
1276	20$	Bilhete.
3469	20$	1 meio.
218	20$	1 dito.

São pagas as sortes grandes e os premios até 20$ no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

--- Desappareceu no dia 16 do corrente, das Cinco Pontas até o engenho Cutigi, freguezia da Escada, em estrada seguida, um cavallo rodado com pinta de pedrez, carregador baixo e grande, com a carga seguinte: 1 sacco com 1 1|2 arroba de farinha de trigo, 4 libras de velas, 16 ditas de café, 1 borija azeite doce ou genebra, 1 arroba bacalhao embrulhado em um couro, 5 saccos vasios, 1 encerado encarnado: quem o achou ou tiver noticia do dito cavallo, dirija-se a Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, rua de Apollo n. 22, que será recompensado.

— Chegou uma porção do rapé fabricado pelo Bandeira, em Garanhuns: os pretendentes podem procura-lo na rua da Concordia em casa de Manoel Firmino Ferreira.

--- Dá-se para amamentar á pessoa capaz uma criança e paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, loja de encadernador, que achara com quem tratar.

— A pessoa que encommendou a Novaes & C. (no escriptorio da rua do Trapiche n. 34) o mandarem vir do Rio de Janeiro, nove covados de damasco de seda de côr verde, sirva-se ir busca-los, pois ja he chegado ha dias.

--- Ausentou-se hontem 22 de dezembro, do sitio da Trempe, a escrava Benedicta, de nação Costa, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, levando um taboleiro de mangas, cajus e sapotis; levou vestido de algodão riscado, um panno da Costa e um chales amarrado na cabeça: quem a pegar leve-a rua dos Prazeres n. 10, que será recompensado.

--- Roga-se ao Sr. Joaquim Gelsino de Mesquita tenha a bondade de apparecer no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., para receber uma carta.

— Na cocheira da rua das Flores n. 33, ha para vender-se um bom cabriolet com coberta e pintado de novo: quem o quizer comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, que achará com quem tratar.

Calçado francez.

Vendem-se borzeguins de merinó de sola e vira para menino de todos os tamanhos, socos de marroquim de todas as cores e tamanhos, tudo por preços commodos; na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

Chapeos

Os mais superiores e modernos chapeos de palha para senhoras e meninos, com enfeites e sem elles, bonetes de palha para meninos, e um grande sortimento de chapeos avelludados, pretos e de cores, para homens, tudo chegado ultimamente no vapor Petropolis, e por preços muito favoraveis: na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Sortimento de palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$000, de brim a 3$000, de sarja preta a 12$000.

— Fugio no dia 5 do corrente a preta Isabel, Angola, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, he de estatura baixa, e secca do corpo, tem todos os dentes na frente, e he bem parecida, levou vestido ja usado, e panno da Costa tambem usado: quem a pegar leve-a na travessa do Dique, no segundo andar por cima da fabrica de charutos, que sera recompensado.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Roupa feita.

Na loja de Leite, Arthur & C.. rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de roupa feita para homem, e vende-se por muito barato preço.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico: na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

Chapeos de sol.

J. Falque recebeu um sortimento de chapeos de sol de panno branco, forrados de seda verde, proprios para a presente estação, rua do Crespo n. 4.

Bonecas.

Grande, e variado sortimento de bonecas, vestidas e por vestir, de todos os tamanhos, até mais de 3 palmos de altura, os preços são mais razoaveis, do que em outra qualquer parte. Em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

CAVALLO.

Vende-se na rua do Cano, cocheira de Almeida Guedes um cavallo gordo e bom andador de tudo.

Espartilho.

Em casa de J Falque, acha-se um sortimento de mais de 500 espartilhos, de todas as qualidades e feitios, tanto para senhora, como meninas, requissimos espartilhos de chamalote, setim e seda, brancos e de cor. para senhora; quanto aos preços tem de 3$000 a 39$000: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se um sitio em terras proprias, distante desta cidade meia legua, com casa de pedra e cal e cozinha, coberto das melhores larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros e outras muitas fructeiras, com baixa e planta de capim, e boa agua potavel, todo cercado de cerca nativa: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23.

— Francisco Antonio Correia Cardozo, faz sciente ao publico e ao commercio em particular que o Sr. Guilherme Carlos Monteiro dos Santos, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 de dezembro, e por isso não he mais encarregado de compras nem de cobranças de seu estabelecimento.

--- Vendem-se duas canoas de conduzir materiaes, em bom uso, e fabricadas de novo, pegando uma 1,800 tijolos, e a outra um milheiro; a fallar com Francisco Tiburcio de Souza Neves, na rua do Brum defronte do chafariz.

Camisas francezas.

O maior, e mais completo sortimento de camisas franceza, que se pode encontrar, tanto brancas, como de cor, lisas e bordadas, assim como de fustão de algodão, e de linho, vendem-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4; na mesma casa ha um sortimento de gravatas, sem igual nesta praça, sendo ricas mantas de velludo, chamalote, seda, e gorgurão, chamadas - Principe Alberto, - e de todos os feitios, que se pode desejar, por preço muito razoavel.

Cortes de vestido de seda da ultima moda, mais modernos do que os debaba tos, sendo de superior qualidade. vendem-se na loja de Leite, Arthur & C, rua do Queimado n. 10.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, parda ou preta para fazer o serviço interno de uma familia de tres pessoas: na rua estreita do Rosario n. 30, primeiro andar.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, doutor em medicina, podera ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde na rua do Crespo n 9, primeiro andar, e das 5 da tarde as 8 da manhãa na povoação do Apipucos, onde está sempre prompto a exercer a medicina a cirurgia e a obstetricia.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos
PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . .	15$000
Dita de 36 » » . .	20$000
Dita de 48 » » . .	25$000
Dita de 60 » » . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Meuron
& C.ª
Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.
Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.
JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

—Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarellada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gagueija alguma cousa, cujo escravo costuma andar embarcado, e se disconfia andar embarcado; quem o pegar, leve-o e ci...de do Rio-Formoso, ao Sr. José Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que sera gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie qara ser procurado.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Casa de saude
O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.
O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Roubo de um cavallo.
Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

O governo e a colonisação:
Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

Obras de tartaruga.
José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

--- Dá-se até 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada (sendo em boa rua): quem tal negocio quizer fazer, dirija-se a rua da Viração n. 9, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho no bairro de Santo Antonio, preferindo-se rua das Cruzes, rua Bella e vizinhança, rua das Flores, etc, paga-se adiantado: quem tiver annuncie para ser procurado.

O Sr. José Ribeiro de Farias he rogado a vir a rua estreita do Rosario, loja n. 6, para desfazer um engano que houve contra o senhor, isto no prazo de tres dias, a contar desta data.

Precisa-se de dous escravos para o serviço interior de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua Imperial sobrado n. 67, segundo andar.

Oição! oição!!
Queijos de pinha, flamengos,
Suissos, de prata fina;
Champagne em gigos, batatas,
Bellas massas p'ra terrina:

Amendoas, passas, castanhas,
São petisco permanente;
Marmelada he de chupeta,
O fiambre he de patente:

Conservas e bolachinha,
Boa ameixa portugueza,
Nozes, confeitos, maçãas
Ameixa rica franceza:

Marrasquino superior
Licor francez sem igual:
Nada melhor que o bom rôxo,
O rôxo de Portugal!

O Soares junto ao Rosario
Tudo vende com prazer:
Chega, gente, o porto velho
Da vida a quem quer morrer.

Amassadores.
Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente de sua arte, e sejam desembaraçados na tendedeira; paga-se 25$ rs. e não puxam a machina: os pretendentes dirijam-se a padaria do Villa-verde, na rua Imperial n. 173.

-- No pateo de S. Pedro n. 6 se dirá quem vende uma mulata escura, perfeita engommadeira, cozinheira, costureira, doceira, e faz toda qualidade de labyrintho, uma negra com iguaes habilidades, um moleque de 15 annos, e um mulatinho.

--- Precisa-se de um quarto ou sala para dormida de homem solteiro: quem tiver annuncie.

O UNIVERSO ILLUSTRADO,
Pittoresco e monumental
Jornal de instrucção e recreio.
Esta publicação terá começo no mez de janeiro de 1858, e constará de tres numeros mensalmente.

O seu unico fim he publicar os retratos e biographias dos homens mais illustres por seu genio, talentos, virtudes, crimes, armas, lettras, etc., e bem assim as vistas e descripções das paisagens, monumentos e cidades mais notaveis de todo o globo.

Cada numero do ---Universo Illustrado--- contará, (alem da estampa litographada) quatro paginas em folio, descrevendo a biographia dos restratos, ou a noticia dos monumentos que forem entregues junto com a folha.

Nos tres primeiros numeros serão publicados os retratos e biographias de S. M. I. o Senhor D. Pedro II, e S. M. R. o Senhor D. Pedro V, e o do infante D Luiz, duque do Porto.

Nos seguintes mezes serão publicados os retratos da actual imperatriz e princeza imperial do Brasil, de D. Fernando II de Portugal, do infante D Joao, da futura rainha de Portugal, de D. Maria II, de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, de D. Miguel. Mendes Leal Junior, Alexandre Herculano, duque da Terceira, duque de Saldanha, conde da Ponte de Santa Maria, Sa da Bandeira, Almeida Garrett, Vasco da Gama, Affonso de Albuquerque, etc, etc.; bem como os monumentos e cidades, a saber: vista do Rio de Janeiro, panorama de Lisboa, vista do Porto, de Coimbra, de Braga, de Guimarães, de Vianna, de villa Real, de Mafra, palacio das Necessidades, igreja e torre dos Clerigos no Porto, ponte do Porto, Bom Jesus em Braga, palacio da Brejoeira, proximo a Monção, no minho, naufragio de Camões, o magnifico monumento e descripção da famosa estatua equestre de el-rei D José I, no lugar do Poço em Lisboa, etc., etc., etc.

Cada anno serão publicados 18 retratos e 18 vistas das mais importantes.

Para esta publicação subscreve-se em Pernambuco na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Um anno	36 numeros e	36	estampas		20$000
Seis mezes	18	»	18	»	10$000
Tres mezes	9	»	9	»	6$000
Um mez	3	»	3	»	3$000

Depois da obra publicada custará cada uma estampa 2$, e a publicação de um anno 40$000 reis.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

— Compram-se fôrmas e mais pertences para fazer velas de carnauba; junto a taberna grande da Soledade.

--- Compram-se dous ornamentos branco e encarnado, calix e missal, tudo em bom uso; achando com quem tratar no Gymnasio.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.
Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, alem dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, alem dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis. Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Se de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Charutos superiores.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, camas de ferro, lavatorios de ferro, gomma arabica fina.

Algodão da Bahia e fio de algodão.
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Vendem-se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos: na rua das Flores n. 11, do L Pugi.

--- Vendem-se barris de quinto com superior vinho de Lisboa, tinto, branco, e vinagre; no armazem da rua de Apollo n. 5.

--- Vendem-se saccos com farinha, chegados agora do Ceará no Novo Angelico, assim como ditos com milho e gomma, idem armazenados no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Saboia, ou tratar no seu escriptorio na rua de Apollo n. 5.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.
Duque—1815.
Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.
Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Vende-se um preto de nação com officio de pedreiro, bastante robusto para qualquer serviço; na rua da Praia de Santa Rita n. 13.

A' Soledade.
Chegou á venda grande ao lado da igreja da Soledade, um novo sortimento de fructas verdes e seccas, como sejam: maçãas, peras, castanhas, ameixas, gingeras, abrunhos, passas, figos, em caixinhas de 4 libras, amendoas, marmelada, queijos do reino e do sertão, muito novos, e todos os mais generos tendentes a este estabelecimento, por um preço commodo.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita restilação.

Aos amigos e freguezes.
No deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se um grande sortimento de diversos generos alimenticios para a festa, como sejam: ameixas, muscatel, abrunhos, passas, figos, diversos bolos francezes, bolachinhas de araruta, sardinhas de Nantes, vinho superior para todo o preço, champagne, cerveja, cognac, genebra, etc.; assim como uma grande porção de charutos do melhor que ha no mercado.

Blandin Aine
vende champagne C. H. Bouillot & C. a 28, a duzia Bordeaux Saint, Julien Medoc a 12 a duzia, Porto Rainha Victoria muito superior a 22$ a duzia, Duque de Porto a 20$ rs Scherey, Rhin, Madeira a 20$, cognac verdadeiro a 20$ a duzia, absynthio kisch e varios licores com preços commodos; na rua do Trapiche Novo n 12.

-- Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro: a tratar na rua da Concordia, confronte; ao armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Texeira Guimarães.

BLANDIN AINE
Rua do Trapiche Novo n. 12.
Avisa aos amantes dos bons petiscos, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um sortimento de conservas alimentarias dos mais acreditados autores na França

Livros em branco.
FRANCEZ.
Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta.

-- Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28

--- Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Presuntos inglezes para fiambre.
Acabam de sahir da alfandega, e estão á venda no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho
DO
Porto.
Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.° e 8.°, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas --Duque do Porto e Victoria Regina--

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
Rua Nova n. 61.
Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.
O Preguiça da
rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	1$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara. . .	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$500, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$800, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs, cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Algodão da Bahia.
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.
O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lenções e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cal de Lisboa, nova.
Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa.
Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

He que barato admira.
Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfesstados, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, golilhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, yelbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.
Para acabar por este anno.
Na rua da Cadeia do Recife n. 54,
ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, á vista da qualidade e do bom gosto; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rosado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$560 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$, lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninos, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$ 3$400, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para selr la de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200 ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili po, diminuto preço, e muitas mais fazendas que só a vista do comprador menciona-se. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:400$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

relogios.
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios de patente
inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

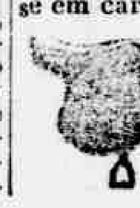
— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.
No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia
da fundição Low-Moor.
rua da Senzala Nova n. 42.
Neste estabelecimento continu'a a have um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador



Sellins e relogios
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero .48.

Gomma do Aracaty.
Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, môe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, podera dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO
DENOMINADOS:
Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.
Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções a vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os
Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . .	
Haxall . . .	. . . a 25$000.
Dunlop. . .	
Macance. .	
Columbia .	. . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

Loja de calçado francez e da terra.
Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos: na esquina da rua das Cruzes n. 2.

MILHO
Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Farinha de mandioca.
Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte: na rua do Queimado loja n 14.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.
Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4.° e 8. a preço commodo.

Milho, farinha e feijão
Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para água ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Chapeos a Tamberlik.
Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.
Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

Piano.
Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, ha para vender um piano de riquissimo modelo e de boa construcção, obra de afamado fabricante Erard de Paris.

Eugéne Cliquot a Reims
participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C,

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavalio, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

A 1$200 reis.

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se córtes de casemira de algodão e brins escuros fazenda muito forte, propria para o diario côrtes e para calça.

Charutos.
S. Praeger, rua da Cruz n. 11 tem continuadamente um escolhido sortimento de charutos da Havana, e das mais finas qualidades da Bahia.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes: champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C., vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freress marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Bosset ervilha, (Petits Pois) em ditas ditas, marca Bosset conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãas seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.
Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necesserio, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	— dos peitos.
Dores de cabeça.	— de olhos.
— das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Polmões.
Enfermidades do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

— Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

— Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se feijão mais barato do que em outra qualquer parte: no largo do Corpo Santo armazem n. 6.

Escravos fugidos.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas da manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro: quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

--- Continu'a a estar fugido o servente do Hospital de Caridade, que em outro annuncio se disse pertencer ao Sr Domingos Pires Ferreira, sen o escravo do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira; o qual tem os signaes seguintes: cór preta, com idade de quarenta e tantos annos, alto e cheio do corpo, e he quebrado: quem o pegar, leve ao mesmo Hospital, ou ao Sr Domingos Caldas Pires Ferreira, na estrada de Belem.

--- Fugio no dia 22 do corrente o escravo Joaquim, crioulo, com idade de 23 annos, pouco mais ou menos, levando camisa de algodãozinho e calça de riscado azul, tem um dos pés bastante inchado proveniente de erysipellas que soffre; sabe-se que elle anda por esta cidade trabalhando de servente em obras particulares: quem o pegar, póde entregar na praça da Boa-Vista, em casa do Dr. Pereira de Brito, que será recompensado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL